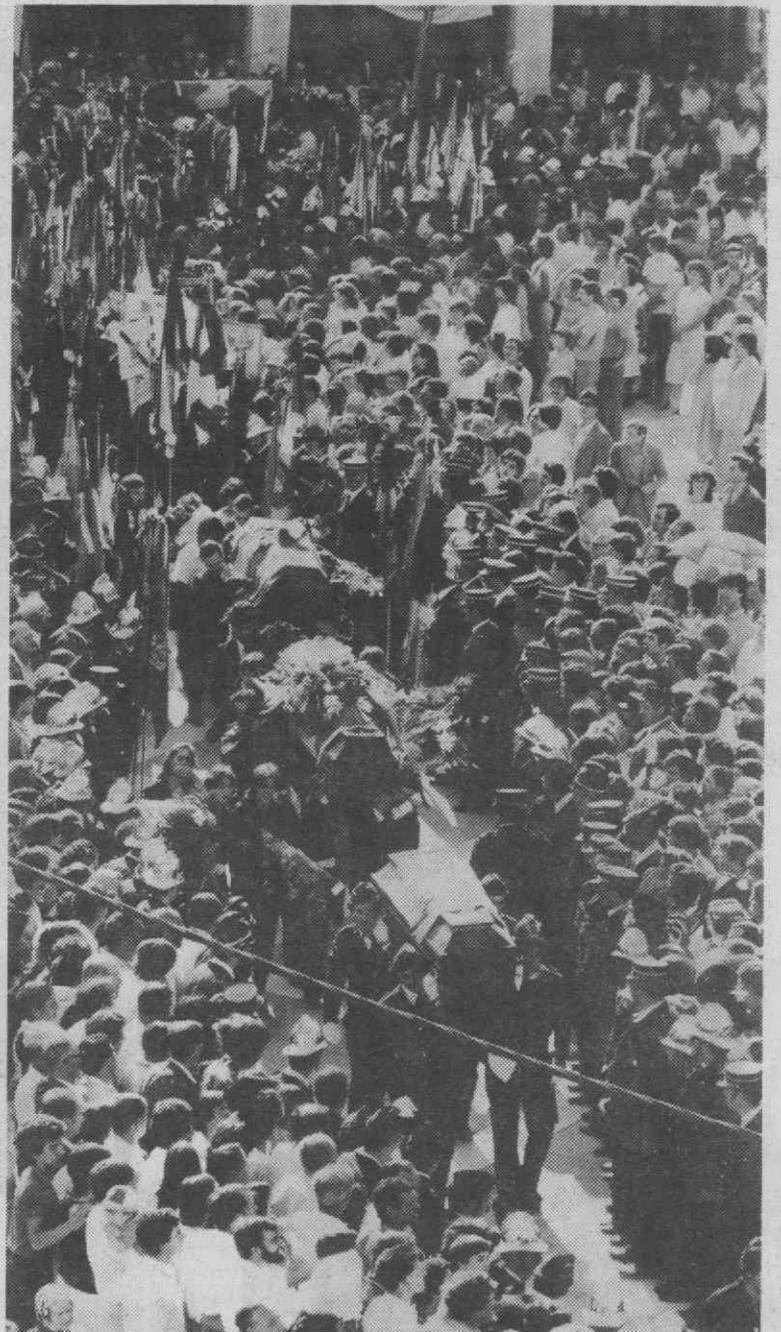


Mais de dez mil pessoas nos funerais dos Bombeiros de Águeda



Verdadeiras manifestações de dor e de pesar constituíram ontem as cerimónias fúnebres dos bombeiros mortos no cumprimento do dever. Mas, felizmente, solidariedade não é palavra vã.

Constituiu a mais impressionante manifestação de pesar, a cerimónia dos funerais dos oito bombeiros de Águeda que pereceram no pavoroso incêndio que devastou uma grande parte da zona florestal das serras de Águeda. Mais de dez mil pessoas

assistiram às cerimónias fúnebres, presididas pelo bispo-coadjutor de Aveiro, D. António Marcelino, contando-se entre os presentes, o Presidente da República, Eurico de Melo em representação do Primeiro-Ministro, o secretário de Estado da Agricultura, deputado

Horácio Marçal, presidentes das Câmaras Municipais, designadamente de Águeda, Anadia e Estarreja, presidente da Assembleia Municipal e outras entidades civis, militares e religiosas.

(Cont. na página 2)

Escândalo financeiro envolve ministro islandês

O ministro islandês da Indústria, Albert Gudmundsson, está a ser pressionado para se demitir em ligação com um dos maiores escândalos de bancarrota na história do país — disseram ontem fontes partidárias.

Gudmundsson tem desmentido acusações de que influenciou decisões do Banco Estatal Utvegsbanki para conceder grandes empréstimos à Companhia de Navegação Hafskip, que esta se mostrou incapaz de pagar.

O Utvegsbanki era o principal credor

da Hafskip quando esta entrou em falência em Dezembro de 1985, com uma dívida total de mais de 25 milhões de dólares. A dívida ao Utvegsbanki ascendia a cerca de 10 milhões de dólares.

Gudmundsson foi durante dois anos presidente das Direcções tanto da Hafskip como do Utvegsbanki. Políticos de oposição dizem que a sua situação criava um evidente conflito de interesses.

Gudmundsson confirmou que a Hafskip lhe pagou há dois anos, quando ele já era ministro, uma viagem a França, mas disse que isso «estava racionado

com o seu 60.º aniversário natalício». Confirmou também ter recebido da mesma Companhia de Navegação um pagamento de 2 500 dólares, mas disse que se tratava de uma transacção comercial.

Dois directores executivos da Hafskip encontram-se detidos sob a suspeita de fraude e perjúrio. Vários membros do Partido da Independência, no Poder, estão também detidos sob suspeita de fraude em ligação com a falência da empresa.

NESTA EDIÇÃO

**EM AVEIRO
DEFICIENTES
ESTIVERAM
EM FESTA**

Ler na página 10

**IRA AMEAÇA
MARGARET
THATCHER**

Ler na última página

Cenas dramáticas nos funerais das vítimas

— Da primeira página —



António Eduardo Conceição Pires



Armindo Martins Heleno.



Abel Ferreira



Jorge Manuel Martins dos Santos.



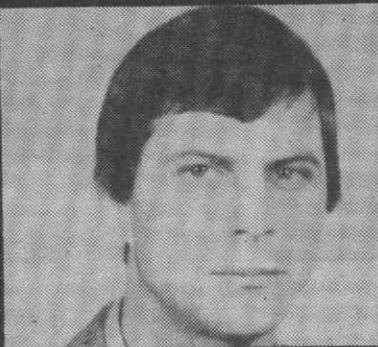
Arsénio Oliveira da Silva



Manuel Luís de Jesus Pinheiro.



Armando Rodrigues Cardoso Sousa



José Augusto da Silva Rolo



Fernando Antonio Jesus R. Guerra

«Nunca assistimos a tamanha manifestação», disse-nos uma das funcionárias da Câmara. «Não há memória de uma cerimónia assim», acrescentava-nos um outro funcionário camarário.

Era de facto impressionante a manifestação de pesar que nos foi dado presenciar.

Mário Soares disse ao nosso Jornal que «não há palavras para classificar esta tragédia. Vim a Águeda para estar presente e mostrar a solidariedade do Estado às famílias tocadas pela tragédia.

O que podemos fazer é incentivar os esforços no sentido da prevenção cada vez maior, e criar penas cada vez maiores àqueles que sejam identificados como autores destes crimes sem perdão».

Quanto às medidas a tomar no auxílio às famílias das vítimas e aos que ficaram sem haveres, Mário Soares disse que «estamos já a tomar as medidas convenientes nesse sentido».

MILHARES DE PESSOAS NAS RUAS DE ÁGUEDA

Se o Largo do Município era pequeno para albergar os assistentes às cerimónias religiosas, uma vez que as urnas contendo os restos mortais dos oito bombeiros haviam sido colocadas em frente à entrada principal dos Paços do Concelho, as ruas da cidade eram um autêntico mar de gente. As bermas não chegavam para o estacionamento das centenas de viaturas das Corporações de Bombeiros que vieram de todos os pontos do País, e os passeios encontravam-se apinhados de gente que queria ver passar o cortejo fúnebre e assim prestar uma derradeira homenagem aos soldados da paz que mais uma vez foram vítimas de criminosos sem escrúpulos.

Bem se poderão calcular em cerca de quinze mil as pessoas que se juntaram nesta manifestação de pesar.

«DIA DO BOMBEIRO» TRANSFORMADO EM DIA DE LUTO

O capelão dos Bombeiros, P.^e Melícias, afirmou que o «Dia dos Bombeiros», que tínhamos previsto de festa, transformou-se num dia de dor e lágrimas. Vergados ao peso da dor, acompanhemos estes nossos companheiros, porque a dor é de todos, como o é o desalento e porventura a revolta».

Na homilia, o bispo-coadjutor de Aveiro, D. António Marcelino, disse que «esta não é a vontade de Deus, e custa a acreditar que o que aconteceu tenha sido premeditado». D. António Marcelino referiu ainda que «este povo de Águeda é gente de trabalho e de luta, que honra Portugal pela sua iniciativa e coragem». Quase a concluir a homilia, D. António

Marcelino referiu ainda que «os Bombeiros são um sinal de solidariedade. Aqui está demonstrado, para Águeda e para o País».

OS BOMBEIROS MORTOS

Ontem, à hora do funeral das oito vítimas da Corporação de Águeda, ainda era dado por desaparecido um outro bombeiro da mesma Corporação, António Matos, de 27 anos, residente na Borralha.

As urnas contendo os restos mortais dos bombeiros foram destinadas, cinco ao talhão dos Bombeiros, no Cemitério de S. Pedro, uma para o Cemitério de Casal de Alvaro, uma para o Cemitério da Borralha e outra para o do Ameal.

A identificação dos bombeiros mortos é a seguinte: António Eduardo da Conceição Pires, de 48 anos, serralheiro, residente em Barreiras, Águeda; Abel Ferreira, casado, de 36 anos, metalúrgico, residente em Casainho de Baixo, Águeda; Arsenio de Oliveira Silva, de 35 anos, casado, pintor artístico, residente em Casainho de Baixo, Águeda; Luís da Graça Gonçalves, de 18 anos, residente em Assequins; Armando Rodrigues Cardoso de Sousa, de 25 anos, solteiro, operário da construção civil, residente em Borralha, e Fernando António de Jesus Rocha Guerra, de 48 anos, residente no Ninho D'Águia, Gato Preto, Águeda.

Da Corporação de Bombeiros de Anadia morreram os bombeiros Manuel Luís de Jesus Pinheiro, Armindo Martins, José da Silva Rolo e Jorge Manuel dos Santos Martins, cujos funerais se realizaram também ontem, pelas 19 horas.

Os três civis mortos foram Abílio Dias Henriques, madeireiro, residente em Castanheira do Vouga; Manuel Domingues Vela, proprietário, residente em Castanheira do Vouga, e Carlos Alberto Baptista Dias da Cruz.

QUASE TODO O PAÍS CONVERGIU PARA ÁGUEDA

Como já referimos, as ruas de Águeda estavam «apinhadas» de viaturas de Bombeiros das mais diversas localidades. Apontámos algumas: Alcobaça, Albergaria-a-Velha, Areosa, Cacilhas, Estarreja, Esmoriz, Fundão, Guarda, Alandroal, Monção, Moscardide, Ovar, Sacavém, Odivelas, Zambujal, Vila Meã, Portuenses, Penafiel, S. Mamede de Infesta, Sobral de Monte Agraço, Vila de Rei, Ourém, Malveira, Mesão Frio, e Vila do Conde, entre tantas que era impossível anotar todas.

Os soldados da paz juntaram-se de todo o País para prestar a derradeira homenagem aos seus companheiros mortos no cumprimento da sua missão.



Emoção e dor ao acompanhar o seu ente querido, à última morada.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 299

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eirás — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Mãos criminosas fizeram cair o luto sobre Águeda e Anadia

A tragédia. O drama. O pesar e a dor. Tudo o que se possa dizer não retrata fielmente aquilo a que assistimos no passado sábado na zona de Águeda. Uma verdadeira calamidade que ceifou quinze vidas.

Os funerais das vítimas do fogo posto por mãos criminosas realizaram-se ontem com a presença de membros do Governo.

Muito se disse já e ouviu nos meios de Comunicação Social sobre o que todos, unanimemente, consideraram de «tragédia», e mais do que as nossas palavras, as fotos documentam muitos mais expressivamente a verdadeira dimensão do horror que se viveu.

Verdadeiro acto de terrorismo o que foi perpetrado nas serras de Águeda. Os incendiários tiveram como um poderoso aliado um vento que soprava a cerca de 120 Km/hora e que foi, porventura, o grande causador das mortes que há a lamentar. E isto porque, segundo nos referiu um dos sobreviventes, José Dias Luis, «em poucos segundos ficámos cercados por quatro longas línguas de fogo». Com o José Dias Luis ia um grupo de bombeiros que não teve a sorte pelo seu lado. O José Luis, que está a cumprir o serviço militar na Base Aérea n.º 5, tinha ido passar o fim-de-semana a casa. Ao Ameal, ali mesmo junto a Assequins. E a sua vontade de ajudar os bombeiros levou-o a juntar-se-lhes para o combate ao fogo. Só que no Avelal estava encontro marcado com a tragédia, e alguns dos veículos que seguiam para o combate ao incêndio se viram subitamente rodeados de fogo sem hipóteses

alguma de fuga, tal era a violência das chamas açoitadas pelo vento e o repentino do acontecido.

«Valeu-me conhecer o local e correr para o rio onde estive desde as 3 e meia da manhã até quase às sete, até que as chamas abandonaram o local e me foi possível sair das águas para deparar com o quadro horroroso de todos os meus companheiros mortos. Tive ainda de percorrer 4 quilómetros, até Castanheira, para ser socorrido e transportado ao hospital», contou-nos aquele soldado que, para além das dores físicas que sentia no seu corpo onde as chamas deixaram marcas, sentia também a dor da tragédia que acontecera tão próximo de si, sem possibilidades humanas de ser evitada.

CENAS DRAMÁTICAS E PATÉTICAS

Foram de facto dramáticas e em muitos casos patéticas as cenas que se foram repetindo ao longo do dia de sábado no Quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Águeda e do hospital daquela cidade. Naquele Quartel onde estava sediado o comando operacional do combate ao incêndio, que foi sucessivamente ocupado pelo comandante dos bombeiros de Águeda, Aveiro, Feira e Poiães, era quase impossível conter a emoção perante as cenas que se repetiam a cada momento, acompanhadas de gritos lancinantes dos familiares que iam tendo conhecimento da confirmação da morte dos seus entes queridos. Pais, maridos, filhos eram procurados ansiosamente na ânsia de serem encontrados com vida. E que já se sabia que haviam perecido, pasto das chamadas, quinze pessoas, doze das quais bombeiros.

No hospital e na casa mortuária era a identificação sucessiva dos corpos que se amontoa-

Continua na página seguinte



Terá sido neste jipe que morreu o sargento dos Bombeiros de Águeda. Segundo a versão que nos foi contada, ter-se-á despistado e, por isso mesmo, incapacitado de fugir. O fogo apanhou-o pouco depois, deixando a viatura completamente calcinada, como se vê na foto.



Este jipe terá ido em socorro do autotanque. Em vão, porquanto morreram os seus cinco ocupantes, segundo nos foi contado.



Seria neste autotanque que se fizeram transportar os sete bombeiros de Anadia que morreram.

É FÁCIL TER CASA

- 10 CONTOS/MÉS
- 100 CONTOS ENTRADA

Telef. 61373 — ÁGUEDA

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome
Endereço

MASA — INDÚSTRIA METALÚRGICA, SARL
EM ÁGUEDA

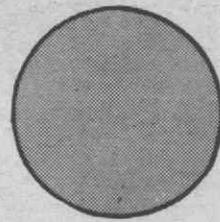
Apartado 41 3750 ÁGUEDA

ADMITE

- Polidores
- Operadores especializados máquina balancé
- Soldadores
- Serralheiros de cunhos e cortantes

NOTA — Contactar a Fábrica depois da hora de expediente.

EDIFÍCIO VERA-CRUZ (Panorâmico)



1. Andares amplos de dois, três, quatro e cinco quartos, **prontos para recebê-lo**, rigorosamente no centro de Aveiro. Vistas panorâmicas deslumbrantes e únicas. **O encontro entre a cidade e a Natureza.** Muito sol e luz natural. Garagens e solário privativos.
2. Iniciamos a comercialização dos n/ Escritórios Comerciais, **moduláveis**, apoiados por **Silo-Auto próprio!** Áreas a partir dos 30,5 metros, preços a partir de 2.400 contos. Oportunidade única no **centro de Aveiro!** Escritório Modelo/Recepção mobilado pela Metalurgia da Longra, Ld.^a.
3. Visite-nos na R. Marques Gomes, acesso pela Vedeta do Arco. Tel. 27780.



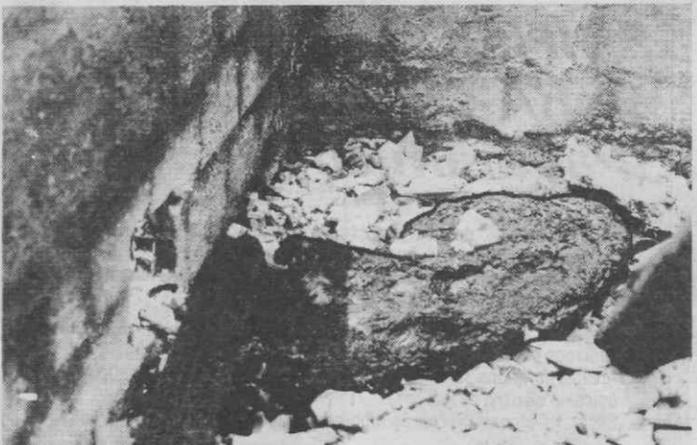
Estava marcada para ontem uma pequena festa neste local. No interior do canastro guardavam-se os fogueiros. Explodiu tudo.



Os haveres das gentes das aldeias atingidas ficaram em grande medida destruídos. Veio-se o estado a que ficaram reduzidos estes canastros, destinados a guardar as espigas do milho.



Nas proximidades do Quartel dos Bombeiros de Águeda, o movimento durante o dia de sábado foi uma constante.



A foto não dá bem para perceber, mas o traço ajuda a delinear os contornos de um porco que

Decreto de luto municipal

Reportagem de:
Arménio Bajouca (textos)
C. Rodrigues
J. Palrinhas e
H. Reinaldo (fotos)

Continuado da página anterior

vam na escassez das instalações, alguns dos quais só pelos objectos pessoais se conseguiam identificar, tal o estado de irreconhecimento que a carbonização provocara. Também ali afluiam familiares dos mortos em estado de desespero, muitos dos quais a necessitarem de cuidados médicos pelo seu estado de emoção.

Este era, em síntese, o ambiente que se viveu durante todo o dia na cidade de Águeda.

NO BRASEIRO FICARAM OS HAVERES DE MUITAS FAMÍLIAS

Na encosta da serra a desolação e o drama estão bem patentes.

Para além da mata queimada, e quanto a essa muito haverá que dizer ainda, ficaram os sinais de devastação de muitas terras de cultivo, de gado e outros haveres de famílias de fracos recursos que têm na serra o seu meio de vida.

Aconteceu a não poucos agregados familiares ficarem sem mais nada do que o que tinham em casa, porque essas, felizmente, em raros casos foram atingidas. Quase que como por milagre. Numa pequena povoação, onde as casas estão bastante isoladas uma das outras, deparamos mesmo com uma casa que foi poupada à voragem das chamas que consumiram tudo o que a rodeava, incluindo o pátio de serventia, currais e pequena horta. Tudo o fogo destruiu, inclusive os porcos que não conseguiram fugir do curral, mas a casa ficou praticamente intacta.

O mesmo não aconteceu, todavia, num outro local onde ontem se deveria festejar um arraial popular. Para tanto estavam armazenados numa casa de blocos, todo o «arsenal» de foguetes para a festa. Só que os foguetes e fogo de artifício arderam muito antes do momento próprio, e a própria arrecadação em que se encontravam desapareceu do local, restando apenas alguns dos blocos da sua construção.

Mas houve ainda o pânico de ver o fogo aproximar-se da zona industrial de Gesteira e Vale Domingues.

Ai estivemos nós e presenciámos a mobilização popular opemada para combater as chamas que se aproximaram perigosamente do local em que se situam os depósitos de gás que abastecem a «Cerâmica Outeiro».

O fogo já descera a encosta da serra e iniciara já o caminho de Vale Domingues galgando terreno a uma velocidade impressionante, num vale onde o mato era denso e de altura considerável. Ai tivemos ocasião de constatar a acção conjugada de mais de uma vintena de populares que fizeram frente ao fogo e evitaram com decisão que ele ameaçasse mais seriamente aquela zona industrial. Quando os bombeiros, que haviam sido alertados para o perigo iminente, ali chegaram já os populares haviam conseguido dominar as chamas aterrorosas.

Estas e outras cenas do género se repetiram em toda uma vasta área de muitos quilómetros quadrados, todas elas vividas de dramatismo e pesadelo.

CORPORAÇÕES DOS MAIS DIVERSOS PONTOS DO PAÍS

A mobilização de corporações de bombeiros disponíveis para atacar o fogo em Águeda levou a que ali estivessem cerca de quatro centenas de soldados da paz, das corporações de Aveiro (Novos e Velhos), Albergaria-a-Velha, Estarreja, Feira, Ilhavo, Anadia, Mealhada, Pampilhosa, Sever do Vouga, Privativos da Portuvel, Vagos, e ainda todas as corporações do distrito de Coimbra, designadamente Louisa, Arganil, Penacova, Miranda do Corvo, Poiares, Brasfemes, Condeixa e Góis.

Também a Base Aérea de S. Jacinto fez deslocar para Águeda duas viaturas, uma das quais munida de canhão de água, e um pelotão, enquanto o Batalhão de Infantaria de Aveiro também fazia deslocar uma viatura e dezasseis homens para colaborar no ataque ao incêndio.

De salientar ainda a prestimosa colaboração da Força Aérea e de referir que ao fim do dia de sábado todas as unidades da Região Militar Centro se encontravam de prevenção, para uma eventual necessidade da sua intervenção.

CÁMARAS DE ÁGUEDA E ANADIA DECRETARAM LUTO MUNICIPAL

Ao fim da tarde de sábado, a Câmara Municipal de Águeda, reunida de emergência, emita o seguinte comunicado:

«Águeda e as suas gentes estão a sofrer a maior tragédia de sempre, sendo nestas ocasiões que a solidariedade humana se manifesta a todos

os níveis. Reunidos de emergência os Órgãos Autárquicos, sob a presidência do eng.º José Júlio Ribeiro, entenderam ser seu dever tomar o seguinte:

— Quanto lamentam a perda de vidas humanas de bombeiros e civis no cumprimento abnegado do seu dever cívico;

— Expressar aos familiares atingidos; por toda esta amargura e profunda dor, o seu mais sentido pesar;

— Agradecer a todos os bombeiros a sua preciosa colaboração, referenciando, nomeadamente os de Anadia, tão duramente atingidos como os de Águeda;

— Manifestar o seu reconhecimento a toda a população e ao Instituto Superior Militar pelo apoio que em hora tão difícil e trágica, mais uma vez souberam dar aos «soldados da paz»;

— O seu reconhecimento às comissões de festas e colectividades do concelho, que numa clara demonstração de solidariedade humana, cancelaram todas as suas actividades nestes dias;

— O quanto apreciaram a disponibilidade de todos os colaboradores da Câmara que, sentindo a dimensão desta hora amarga, se apresentaram voluntariamente, num testemunho inequívoco de entreajuda;

— Agradecer à Rádio Botaréu e a toda a Comunicação Social a colaboração prestada durante a cobertura dos acontecimentos;

— Congratular-se com as presenças do representante do Presidente da República e do ministro de Estado e da Administração Interna, bem como o interesse demonstrado em minorar o sofrimento das famílias enlutadas;

— O seu empenho em interceder junto do Governo Central no sentido de assegurar condições dignas de sobrevivência às famílias atingidas;

Entretanto, mais tarde, a Câmara de Águeda decretava luto municipal por três dias (sábado, domingo e hoje).

Também a Câmara Municipal de Anadia decretou luto municipal no sábado e ontem.



Um dos feridos com queimaduras relativamente graves.



O Presidente Soares também esteve presente nas cerimónias.

Identidade dos feridos

Para o Hospital da Universidade de Coimbra, com queimaduras do terceiro grau, foi transportado o bombeiro de Águeda, Vitor Pereira Libório, e para o Hospital Militar de Coimbra foi transportado José Dias Luis, de 21 anos, residente no Ameal e a prestar serviço militar na B.A.5.

Entretanto, para o Hospital de Anadia foram transferidos os bombeiros da corporação daquela vila:

Manuel José Jesus Pinheiro Bastos, de 24 anos; Joaquim Santos Silva, de 26 anos; Carlos Manuel Pinheiro da Silva Ferreira, de 24 anos; Joaquim Pinheiro de Bastos, de 30

anos; António de Jesus Pinheiro, de 23 anos; e Avelino de Jesus Pinheiro, de 29 anos. A grande maioria dos bombeiros de Anadia reside em Famalicao.

Também alguns bombeiros de Aveiro tiveram necessidade de recorrer aos cuidados médicos hospitalares, quase todos com sintomas de intoxicação, embora recebessem alta pouco tempo depois. Foram: Carlos Silva, de 26 anos, Jorge Gomes, de 34 anos, José Gonçalves, de 34 anos; Luis Moreira, de 26 anos; Luis Esteves, de 33 anos; Carlos Graça, de 36 anos e António Charneira, de 56 anos.

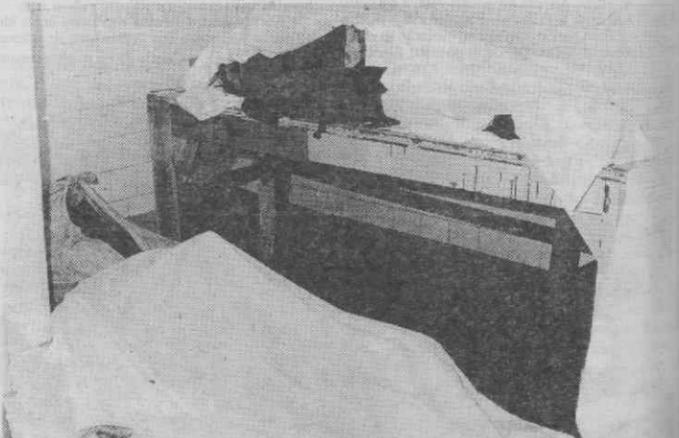
Comando esteve no quartel de Águeda

O facto de terem perecido vários bombeiros, e quase todos eles de idades que fazem pressupor uma menor experiência de combate a incêndios, levou a interrogações como: onde estavam os comandos?

É evidente, e isso confirmou-nos o comandante Machado e também o comandante Jaime Soares, «os comandos nestes casos têm de estar centralizados no quartel. O contacto via rádio é permanente e só assim, com o mapa da região à frente e as indicações precisas que nos são transmitidas, conseguimos uma orientação perfeita dos trabalhos.»

«O que aconteceu era imprevisível e não havia comando nenhum que mesmo que estivesse no local conseguisse evitar a tragédia», adiantaram-nos ainda.

E a confirmar um pouco aquilo que nos era referido é que num dos grupos dos bombeiros mortos, pereceu também um graduado experimentado nestas andanças. Só que «as quatro linguas de fogo» surpreenderam os valentes soldados da paz e o fumo se encarregou de os deixar impotentes para qualquer reacção mais eficaz.



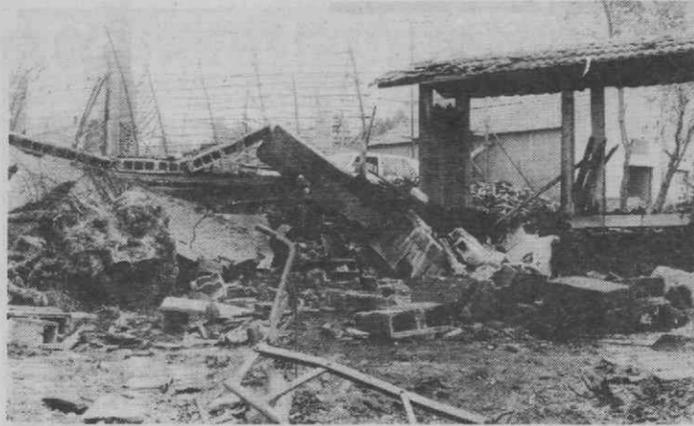
Na morgue do Hospital de Águeda, os cadáveres amontoavam-se.



Esta senhora foi junto do Hospital de Águeda tentar saber do marido. Estava morto, pouco depois. A sua dor é indescritível.



Um dia de dor e lágrimas que nunca será esquecido.



Estava marcada para ontem uma pequena festa neste local. No interior do canastro guardavam-se os foguetes. Explodiu tudo.



Os haveres das gentes das aldeias atingidas ficaram em grande medida destruídos. Vejo-se o estado a que ficaram reduzidos estes canastros, destinados a guardar as espigas do milho.



Nas proximidades do Quartel dos Bombeiros de Águeda, o movimento durante o dia de sábado foi uma constante.



A foto não dá bem para perceber, mas o traço ajuda a delinear os contornos de um porco que

Decreto de luto municipal

Reportagem de: Arménio Bajouca (textos) C. Rodrigues J. Palrinhas e H. Reinaldo (fotos)

Continuado da página anterior

vam na escassez das instalações, alguns dos quais só pelos objectos pessoais se conseguiam identificar, tal o estado de irreconhecimento que a carbonização provocara. Também ali afluíam familiares dos mortos em estado de desespero, muitos dos quais a necessitarem de cuidados médicos pelo seu estado de emoção.

Este era, em síntese, o ambiente que se viveu durante todo o dia na cidade de Águeda.

NO BRASEIRO FICARAM OS HAVERES DE MUITAS FAMILIAS

Na encosta da serra a desolação e o drama estão bem patentes. Para além da mata queimada, e quanto a essa muito haverá que dizer ainda, ficaram os sinais de devastação de muitas terras de cultivo, de gado e outros haveres de famílias de fracos recursos que têm na serra o seu meio de vida.

Aconteceu a não poucos agregados familiares ficarem sem mais nada do que o que tinham em casa, porque essas, felizmente, em raras casas foram atingidas. Quase que como por milagre. Numa pequena povoação, onde as casas estão bastante isoladas uma das outras, deparamos mesmo com uma casa que foi poupada à voragem das chamas que consumiram tudo o que a rodeava, incluindo o pátio de serventia, currais e pequena horta. Tudo o fogo destruiu, inclusive os porcos que não conseguiram fugir do curral, mas a casa ficou praticamente intacta.

O mesmo não aconteceu, todavia, num outro local onde ontem se deveria festejar um arraial popular. Para tanto estavam armazenados numa casa de blocos, todo o «arsenal» de foguetes para a festa. Só que os foguetes e fogo de artifício arderam muito antes do momento próprio, e a própria arrecadação em que se encontravam desapareceu do local, restando apenas alguns dos blocos da sua construção.

Mas houve ainda o pânico de ver o fogo aproximar-se da zona industrial de Gesteira e Vale Domingues.

Ai estivemos nós e presenciámos a mobilização popular operada para combater as chamas que se aproximaram perigosamente do local em que se situam os depósitos de gás que abastecem a «Cerâmica Outeiro».

O fogo já descera a encosta da serra e iniciara já o caminho de Vale Domingues galgando terreno a uma velocidade impressionante, num vale onde o mato era denso e de altura considerável. Ai tivemos ocasião de constatar a acção conjugada de mais de uma vintena de populares que fizeram frente ao fogo e evitaram com decisão que ele ameaçasse mais seriamente aquela zona industrial. Quando os bombeiros, que haviam sido alertados para o perigo iminente, ali chegaram já os populares haviam conseguido dominar as chamas alterosas.

Estas e outras cenas do género se repetiram em toda uma vasta área de muitos quilómetros quadrados, todas elas evadidas de dramatismo e pesadelo.

CORPORAÇÕES DOS MAIS DIVERSOS PONTOS DO PAÍS

A mobilização de corporações de bombeiros, disponíveis para atacar o fogo em Águeda levou a que ali estivessem cerca de quatro centenas de soldados da paz, das corporações de Aveiro (Novos e Velhos), Albergaria-a-Velha, Estarreja, Feira, Ilhavo, Anadia, Mealhada, Pampilhosa, Sever do Vouga, Privativos da Portuella, Vagos, e ainda todas as corporações do distrito de Coimbra, designadamente Louisa, Arganil, Penacova, Miranda do Corvo, Póiares, Brasfemes, Condeixa e Góis.

Também a Base Aérea de S. Jacinto fez deslocar para Águeda duas viaturas, uma das quais munida de canhão de água, e um pelotão, enquanto o Batalhão de Infantaria de Aveiro também fazia deslocar uma viatura e dezasseis homens para colaborar no ataque ao incêndio.

De salientar ainda a prestimosa colaboração da Força Aérea e de referir que ao fim do dia de sábado todas as unidades da Região Militar Centro se encontravam de prevenção, para uma eventual necessidade da sua intervenção.

CÁMARAS DE ÁGUEDA E ANADIA DECRETARAM LUTO MUNICIPAL

Ao fim da tarde de sábado, a Câmara Municipal de Águeda, reunida de emergência, emitiu o seguinte comunicado:

«Águeda e as suas gentes estão a sofrer a maior tragédia de sempre, sendo nestas ocasiões que a solidariedade humana se manifesta a todos

os níveis. Reunidos de emergência os Órgãos Autárquicos, sob a presidência do eng.º José Júlio Ribeiro, entenderam ser seu dever tornar público:

— Quanto lamentam a perda de vidas humanas de bombeiros e civis no cumprimento abnegado do seu dever cívico;

— Expressar aos familiares atingidos, por toda esta amargura e profunda dor, o seu mais sentido pesar;

— Agradecer a todos os bombeiros a sua preciosa colaboração, referenciando, nomeadamente os de Anadia, tão duramente atingidos como os de Águeda;

— Manifestar o seu reconhecimento a toda a população e ao Instituto Superior Militar pelo apoio que em hora tão difícil e trágica, mais uma vez souberam dar aos «soldados da paz»;

— O seu reconhecimento às comissões de festas e colectividades do concelho, que numa clara demonstração de solidariedade humana, cancelaram todas as suas actividades nestes dias;

— O quanto apreciaram a disponibilidade de todos os colaboradores da Câmara que, sentindo a dimensão desta hora amarga, se apresentaram voluntariamente, num testemunho inequívoco de entreajuda;

— Agradecer à Rádio Botaréu e a toda a Comunicação Social a colaboração prestada durante a cobertura dos acontecimentos;

— Congratular-se com as presenças do representante do Presidente da República e do ministro de Estado e da Administração Interna, bem como o interesse demonstrado em menor sofrimento das famílias enlutadas;

— O seu empenho em interceder junto do Governo Central no sentido de assegurar condições dignas de sobrevivência às famílias atingidas;

Entretanto, mais tarde, a Câmara de Águeda decretava luto municipal por três dias (sábado, domingo e hoje).

Também a Câmara Municipal de Anadia decretou luto municipal no sábado e ontem.



Um dos feridos com queimaduras relativamente graves.

Identidade dos feridos

Para o Hospital da Universidade de Coimbra, com queimaduras do terceiro grau, foi transportado o bombeiro de Águeda, Vítor Pereira Libório, e para o Hospital Militar de Coimbra foi transportado José Dias Luis, de 21 anos, residente no Ameal e a prestar serviço militar na B.A.5.

Entretanto, para o Hospital de Anadia foram transferidos os bombeiros da corporação daquela vila:

Manuel José Jesus Pinheiro Bastos, de 24 anos; Joaquim Santos Silva, de 26 anos; Carlos Manuel Pinheiro da Silva Ferreira, de 24 anos; Joaquim Pinheiro de Bastos, de 30

anos; António de Jesus Pinheiro, de 23 anos; e Avelino de Jesus Pinheiro, de 29 anos. A grande maioria dos bombeiros de Anadia reside em Fomalicaço.

Também alguns bombeiros de Aveiro tiveram necessidade de recorrer aos cuidados médicos hospitalares, quase todos com sintomas de intoxicação, embora recebessem alta pouco tempo depois. Foram: Carlos Silva, de 26 anos; Jorge Gomes, de 34 anos; José Gonçalves, de 34 anos; Luis Moreira, de 26 anos; Luis Esteves, de 33 anos; Carlos Graça, de 36 anos e António Charneira, de 56 anos.



O Presidente Soares também esteve presente nas cerimónias.

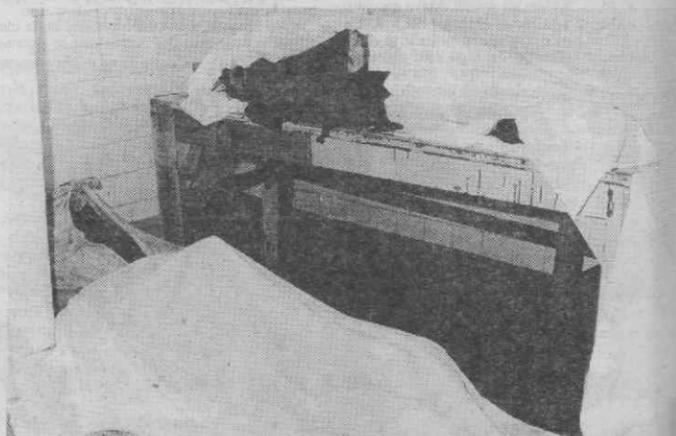
Comando esteve no quartel de Águeda

O facto de terem perecido vários bombeiros, e quase todos eles de idades que fazem pressupor uma menor experiência de combate a incêndios, levou a interrogações como: onde estavam os comandos?

E é evidente, e isso confirmou-nos o comandante Machado e também o comandante Jaime Soares, «os comandos nestes casos têm de estar centralizados no quartel. O contacto via rádio é permanente e só assim, com o mapa da região à frente e as indicações precisas que nos são transmitidas, conseguimos uma orientação perfeita dos trabalhos.»

«O que aconteceu era imprevisível e não havia comando nenhum que mesmo que estivesse no local conseguisse evitar a tragédia», adiantaram-nos ainda.

E a confirmar um pouco aquilo que nos era referido é que num dos grupos dos bombeiros mortos, pereceu também um graduado experimentado nestas andanças. Só que «as quatro linguas de fogo» surpreenderam os valentes soldados da paz e o fumo se encarregou de os deixar impotentes para qualquer reacção mais eficaz.



Na morgue do Hospital de Águeda, os cadáveres amontoavam-se.



Esta senhora foi junto do Hospital de Águeda tentar saber do marido. Estava morto, soube logo depois. A sua dor é indescrevível.



Um dia de dor e lágrimas que nunca será esquecido.

Um ano após a morte de um beiraltino que foi um bom pedagogo

Creemos que falar dos homens que partiram para a viagem de que jamais regressarão, é imortalizá-los. É prestar-lhes uma justa homenagem póstuma e fazer notar que no coração de cada um vive a saudade daqueles que souberam granjear simpatia, quer ter sido familiar ou amigo.

Evoquemos, hoje, a memória do professor primário João Mendes Barata dos Santos, que foi um «caboqueiro» do Ensino pois «peregrinou» por diversas Escolas do País, cidades, vilas e aldeias, numa sacrossanta cruzada de quem vivia a nobre e intelectual missão com o maior carinho e devoção. Homem activo e sagaz, conseguiu vencer barreiras e dar ao seu espírito aquele raio de luz que é o querer! As crianças eram para si o grande «talismã» da sua vida, na sua constante preocupação de lhes inculcar nos seus espíritos o saber e a melhor maneira de estarem no mundo. Era um verdadeiro amigo dos seus educandos que tinham por ele admiração pelas suas palavras amigas e cheias de ternura.

Natural de Vila Ruiva da Serra (Fornos de

Algodres) — a terra que ele decantava e amava extremamente — perdeu um fervoroso baírrista não só por palavras mas também por actos, pois alguns dos melhoramentos feitos nos últimos anos na ridente e granítica aldeia das faldas (da Serra da Estrela), tiveram a sua ajuda e até a sua intervenção nos meios oficiais. Tencionava construir uma vivenda na sua terra, para, de princípio, passar umas férias, mas esse sonho não se concebeu por a morte o ter arrebatado...

Foi em Cantanhede, a terra que ele elegeu como adoptiva, pois nela viveu 25 anos e nela exerceu o maior número de anos do seu «sacerdócio» de mestre-escola, onde também fechou os olhos para a vida, e de que ele como cristão, durante a passagem terrena, nela soube lutar e ser útil ao seu semelhante.

Após um ano decorrido, em 11 de Junho último, da morte física do prof. João Barata, como era mais conhecido (o seu corpo encontra-se no planáltico cemitério da sua aldeia), lembramos que na vila marialvina ele foi dirigente do CF «Os Marialvas», foi membro vicentino, ligando-se às comemorações do meio

século do CF «Os Marialvas» sendo o maior instigador delas e, com a colaboração do autor destas linhas, ficou ligado ao primeiro jornal desportivo (edição única) que se fez nesta vila e, também, simbolicamente, ao jornal sobre os «Esticadinhos» — também nas comemorações das Bodas de Ouro, a que já não pôde assistir. Era um grande amigo de Cantanhede. Era generoso e gostava de auxiliar os necessitados. Alma nobre!

Tinha uma grande estima pelos «Esticadinhos». Agora que estes estão nos EUA, vem mesmo a propósito lembrar que, para o almoço-convívio das comemorações daquele conjunto, a que ele já não pôde assistir — repetimos — num laudatório discurso que se propunha fazer, a determinada altura, perguntava: «O nome de 'Esticadinhos' terá vindo da forma 'esticarem', de gesticularem os braços, da sua coreografia, e da forma descontraída, mas rectilínea, dos seus componentes, fora e dentro dos tablados, isto é, nos desfiles e actualizações?!... O traje uniformizado representaria a moda mais comum da Gândara desse tempo, ou essa escolha ficou a dever-se ao mais bonito e

vistoso traje dessa época a que ele nos conduz?!...».

No seu trabalho extenso evocava vários factores e o nome de obreiros da grandeza do agrupamento folclórico. Nesse emaranhado de considerações, e que eram ao mesmo tempo uma contestação, e que agora tudo parece reposto no seu lugar, devido a uma certa agitação por que passou o folclore há um ano, resta-nos, neste primeiro aniversário da sua morte, prestar homenagem a essa homem nascido à vista do monte orográfico maior de Portugal. Que Deus tenha em paz a sua alma.

A AVIC VAI CRIAR POSTOS DE TURISMO?

A empresa José Maria dos Santos & C.ª Ld.ª — AVIC — segundo temos conhecimento, parece pretender criar dois postos de turismo dentro da parte urbana — e mais central — da vila. Esses postos de trabalho terão como objectivo a venda de bilhetes para as suas carreiras de transporte e outros serviços inerentes para servir o público.

Licínio Alves

«O Estado tem que voltar a ser uma pessoa de bem» — AFIRMOU EM VISEU O MINISTRO DA INDÚSTRIA

O ministro da Indústria, eng.º Santos Martins, realizou no último sábado uma visita de trabalho ao concelho de Viseu, a convite da Associação Industrial e no âmbito da III Feira Industrial que durante uma semana decorreu nesta cidade.

Foi um dia intenso de trabalho para aquele membro do Governo, que redundou numa acção altamente positiva, pelo contacto directo com a realidade industrial local e com os agentes económicos.

Acompanhado pelo governador civil, presidente da Câmara, presidente da AIRV e de extensa comitiva integrada maioritariamente por empresários, Santos Martins percorreu durante a manhã os parques industriais de Coimbrões e Munda e algumas empresas locais.

Durante o almoço usaram da palavra vários oradores, apresentando trabalhos de fundo, como aconteceu com Camilo Marques da Direcção de Finanças de Viseu que fez sintética mas objectiva intervenção sobre as razões de implementação do IVA em Portugal; o eng.º Mendes Abreu dissertou sobre a importância dos programas de computadorização das empresas; o dr. Carlos Carneiro abordou o tema «Actualização na tecnocologia da informação», afirmando que a informática é essencial à vida das empresas; finalmente Alcino Mendonça falou da importância do ser humano nos processos de gestão.

Posteriormente e a anteceder curto debate entre os empresários presentes, o ministro da

Indústria congratulou-se com as acções de formação de gestores que têm vindo a ser promovidas com regularidade pela AIRV, considerando que a actualização das empresas, é fundamental.

Aliás, Santos Martins considerou que a actualização não é só necessária nas empresas mas em todos os sectores, nomeadamente na política, dizendo que ser político é função máxima da gestão. Referiu depois que é flagrante o atraso na capacidade dos nossos políticos, atraso que se acentuou durante a ditadura e que foi retomado de forma incipiente depois de 1974.

Santos Martins afirmou que é tempo de criar políticos diferentes e capazes de acompanhar a modernização de que o País carece: «o Estado tem que dar o exemplo. O Estado tem que voltar a ser uma pessoa de bem. Há que acabar com o Chico esperto».

Coroando esta sua crítica aos políticos nacionais em geral, o ministro da Indústria daria mais tarde como protótipo de um bom gestor político o Primeiro-Ministro Cavaco Silva evidenciando a sua capacidade de trabalho, sacrifício e serviço.

Numa linguagem «terra-a-terra» característica de um empresário, Santos Martins exortou os industriais a que utilizem uma linguagem de verdade, assumindo-se como motor de desenvolvimento: «um empresário bom é o que ganha dinheiro e tem orgulho em ganhá-lo».

Considerou ainda, por uma questão de organização e no que respeita ao seu Ministério, os industriais deixem de procurar o ministro e privilegiem as relações com os seus assessores,

pois os resultados finais serão muito mais positivos.

Finalmente afirmou que o actual Governo banuiu em absoluto a palavra «subsídio/bonificação», afirmando que nada se constrói com favoritismo, mas com obras feitas.

Do debate que se seguiu apenas uma única intervenção do eng.º Reinaldo Paiva, que alertou aquele membro do Governo para a necessidade de arrancar rapidamente com o Centro de Formação Profissional de Viseu, como forma de apoiar a dinamização do Parque Industrial de Coimbrões.

PASSAGEM DE MODELOS ENCHEU AUDITÓRIO

Durante a tarde o ministro da Indústria visitou pormenorizadamente a Feira Industrial de Viseu, que encerrou ontem as suas portas, certame que nesta sua terceira edição registou um dos seus maiores sucessos.

Deixando transparecer o seu interesse pela panorâmica industrial na região, aquele membro do Governo visitou o certame sem pressas informando-se sobre aquilo que ia visitando.

Mais tarde e numa iniciativa do Banco de Fomento Nacional a convite da AIRV, realizou-se no auditório da Feira de S. Mateus, um colóquio subordinado ao tema «Relações comerciais entre Portugal e Espanha após adesão à CEE», presidido à mesa o ministro da Indústria e o presidente da Administração daquela unidade bancária, dr. Herlander Estrela.

Durante o colóquio foram apresentadas comunicações pelo dr. Vasco Corregedor da Fon-

seca, dr. Liz Dias e eng.º João Cardadeiro.

Neste colóquio foram evidenciadas as diferenças entre as economias portuguesa e espanhola, constatando-se que o índice de exportações portuguesas para o País vizinho apresenta números absolutamente ridículos, o que não quer dizer, como realçou o ministro da Indústria que num futuro muito próximo a situação se não altere a nosso favor, afirmando mesmo que o sucesso da entrada de Portugal na CEE vai depender em muito do sucesso das relações económicas com a Espanha.

Santos Martins, a propósito deste colóquio, referiu que nem tudo vai bem nas nossas relações com a Espanha, havendo muitas dificuldades a vencer. Porém, o saldo positivo é incomensurável sobretudo no que respeita ao bom relacionamento entre os dois Governos. Exortou ainda os empresários a que entendam estas dificuldades como um desafio, nomeadamente no distrito de Viseu, que mercê da via-rápida Aveiro/Viseu/Vilar Formoso, dispõe de condições óptimas para assumir o desafio da entrada na CEE.

A noite e a encerrar um dia de intenso trabalho a Teatritricot obsequiou aquele membro do Governo com uma passagem de modelos na qual participaram categorizados manequins profissionais, que apresentaram as colecções Huijil e Lanzaro das estações Primavera/Verão 86 e Outono/Inverno 86-87.

A Teatritricot conseguiu, como é seu apurégio, encher totalmente o auditório da feira com um espectáculo deslumbrante, tocado pela classe dos empresários, Teresa Peixoto e António Mendonça.

Junta Autónoma do Porto e Câmara Municipal da Figueira da Foz assinalaram a movimentação de 526 mil toneladas nas instalações portuárias

No passado sábado, a Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz e a respectiva Câmara Municipal evocaram a movimentação de 526 mil toneladas no porto desta cidade, número esse respeitante a 1985.

Para além das principais autoridades figueirenses, estiveram ainda presentes nos actos mais significativos os secretários de Estado das Vias de Comunicação e Transportes; governador civil de Coimbra; o director-geral de Portos; e o director do Plano de Desenvolvimento Integrado do Baixo Mondego.

O programa teve início com uma visita às instalações do porto, tendo sido observadas, primeiramente, as condições de funcionamento do porto de pesca, tanto às instalações antigas como às modernas (em construção no lado sul). A visita, guiada pelo eng.º Oliveira Barrosa, director do porto, prosseguiu no cais comercial onde foi descerrada uma lápide, alusiva à ultrapassagem das 500 mil toneladas.

Cerca das 17 horas, na Biblioteca Municipal, foi inaugurada a exposição intitulada «O Porto da Figueira da Foz — Ontem, Hoje e Amanhã», exposição constituída por diversos manuscritos; monografias sobre o porto (e suas obras); publicações de jornais; documentos legislativos; fotografias, desenhos e gravuras; aprestos marítimos e palamenta (modelos à escala de embarcações); quadros; mapas e gráficos alusivos etc.

Posteriormente, no auditório do Museu Municipal, decorreu uma sessão solene presidida pelo secretário de Estado das Vias de Comunicação, eng.º Falcão e Cunha. Iniciou a série de discursos o dr. Cardoso dos Reis, presidente da Junta Autónoma do Porto, que explicou o motivo da comemoração da ultrapassagem das 526 mil toneladas pelo porto da Figueira da Foz, salientando a preponderância que neste movimento representa a pasta do papel. Em termos de futuro, o dr. Cardoso dos Reis, chamou a atenção do Estado para a realização de infra-estruturas necessárias, especialmente as que dizem respeito ao assoreamento do rio, à escassez de meios financeiros, ao prolongamento do cais comercial, à ampliação dos quadros do pessoal da Junta, e à

melhoria das ligações rodoviárias e ferroviárias com a Figueira da Foz.

Em nome dos utentes do porto falou Carlos Cardoso (da empresa Alberto Gaspar) que traçou um panorama histórico do Porto da Figueira da Foz, desde os tempos mais remotos, salientando o facto de em 20 anos se ter passado das 6.993 toneladas para as actuais 526 mil. Relatou, com alguma comoção, as cenas dramáticas vividas outrora à entrada da e que espalhavam a dor e o luto na população concelhia. Fez votos para que o porto adquira a competitividade que a integração de Portugal na CEE exige, na medida em que dos 7% do papel produzido na Europa, a respectiva pasta é exportada pelo porto da Figueira da Foz.

O director do Plano de Desenvolvimento Integrado do Baixo Mondego, eng.º Santos Veloso, centrou a sua dissertação nas dualidades rio-mar e indústria-turismo. Salientou a importância do Porto da Figueira da Foz como entreposto dos produtos da zona interior das Beiras, no desenvolvimento hidro-agrícola do Baixo Mondego, e ainda a necessidade de construção de canais de rega e enxugo que, para além de poderem aumentar a produtividade da zona,

servirão também para defesa de certas espécies piscícolas e hortícolas.

Na sua intervenção, o presidente do município, eng.º Aguiar de Carvalho, chamou a atenção para a necessidade da melhoria das vias de comunicação, do que representam no futuro as obras da zona ribeirinha; e para a premência da instalação da Escola de Formação de Pesca na Figueira da Foz.

Finalmente, o secretário de Estado das Vias de Comunicação, após considerações de ordem doutrinária sobre o tema em questão, deu algum ênfase à necessidade de revisão da legislação regulamentadora do funcionamento dos portos portugueses, funcionamento que deve ser, adequado às possibilidades do «Hinter-land». No prosseguimento da explanação desta teoria, disse ainda aquele membro do Governo que não bastam criar infra-estruturas, mas sim desenvolver capacidades industriais e comerciais, enfim criar capacidades geradoras de riqueza.

Anunciou ainda o eng.º Falcão e Cunha, que neste momento já se encontra concluído o projecto de melhoria dos eixos rodoviários de ligação da Figueira da Foz às zonas de Viseu e Castelo Branco.

Breves Internacionais

KATMANDU — Marich Man Singh Shrestha, um antigo director de liceu formado em Ciências Políticas, foi ontem empossado como Primeiro-Ministro do Nepal. Shrestha, de 44 anos, presidente da Assembleia Nacional durante cinco anos, foi eleito ontem de manhã por esta Assembleia. Foi o único candidato e concorreu com o apoio de 117 dos 140 deputados. A eleição de Shrestha foi aprovada pelo Rei Birenda, que logo depois dissolveu o Governo interino nepalense. Um novo Governo deverá ser anunciado hoje.

KUWAIT — A Síria cancelou uma reunião com o Iraque com vista a uma possível reconciliação entre os dois países devido a pressões do Irão — escreveu ontem o jornal «As-Seyassah» do Kuwait. Citando fontes árabes no Líbano, o jornal acrescenta que o cancelamento da reunião, anunciado primeiro como um adiamento, foi decidido poucas horas antes de os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países deverem encontrar-se na passada sexta-feira num ponto da fronteira comum. «Os iranianos ameaçaram o Presidente sírio Hafez Assad de criar problemas no Líbano se ele levasse por diante os seus planos de reaproximação com o Iraque» — escreve o jornal kuwaiti. O Irão costumava fornecer à Síria 100.000 barris diários de petróleo em rama e, segundo o «As-Seyassah», uma decisão iraniana de retomar o fornecimento de petróleo pode ter influenciado a decisão síria.

TELAVIVE — Duas escolas religiosas foram alvo de actos de vandalismo e uma sinagoga pintada com cruces suásticas, na continuação dos conflitos entre judeus não-religiosos e ultra-ortodoxos em Israel — informou ontem a polícia. Os atacantes despedaçaram livros religiosos, retiraram livros sagrados da Tora das respectivas arcas e escreveram frases ameaçadoras. Na grande sinagoga de Telavive, as cruces suásticas pintadas durante a noite nas paredes exteriores foram removidas antes da chegada os crentes para as orações do dia. Estes incidentes sublinharam a crescente oposição que há entre os ultra-ortodoxos, uma minoria entre os 20 por cento de israelitas que são judeus devotos, e os anti-religiosos.

ABU DHABI — O Presidente libanês, Amin Gemayel, iniciou ontem uma visita a cinco países da região do Golfo Pérsico destinada a conseguir apoio económico para o seu país e a melhorar a sua imagem no mundo árabe. Dos Emirados Árabes Unidos, Amin seguirá para o Bahrain, Omã, Kuwait e Qatar. Fontes diplomáticas disseram que o Presidente libanês, algo isolado desde a sua recusa em ratificar um acordo de paz entre cristãos e muçulmanos promovido pela Síria, pretende obter apoio árabe para a sua liderança antes da cimeira árabe marcada em princípio para Julho. Gemayel — acrescentaram — procurará também junto dos Estados do Golfo apoio financeiro e económico para o Líbano.

BONA — Os democratas cristãos do chanceler Helmut Kohl poderão vencer as eleições estaduais ontem realizadas na Baixa Saxónia — de acordo com as primeiras previsões feitas por computador. A projecção, feita pela cadeia de televisão ZDF, disse que os democratas cristãos deverão obter cerca de 45 por cento dos votos, contra 6 por cento para os liberais, o que será suficiente para a formação de uma coligação de centro-direita. As previsões da ZDF dão aos sociais democratas uma votação final de cerca de 42 por cento e aos verdes 6,5 por cento.

MINISTROS DA CEE COM AGENDA «QUENTE» PARA HOJE

Sanções contra África do Sul e conflito com Estados Unidos

Eventuais sanções económicas contra a África do Sul e o conflito com os Estados Unidos sobre o alargamento marcarão uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE que hoje, segunda-feira, se inicia no Luxemburgo.

A Delegação portuguesa é chefiada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, e composta pelo secretário de Estado para os Assuntos Europeus, Vítor Martins, e ainda pelo novo representante permanente de Portugal junto das Comunidades Europeias,

Leonardo Matias, chegado este fim-de-semana a Bruxelas.

A eventual imposição de sanções económicas contra a África do Sul, apesar da instauração do estado de emergência e do relatório sobre a situação no país apresentado por um grupo de personalidades criado no quadro da Commonwealth, arrisca-se a provocar um animado debate.

Países como o Reino Unido, a República Federal da Alemanha e a própria França continuam ainda a opor-se a uma tal solução, quer por razões de princípio, quer por não a considerarem eficaz, contrariando dessa forma as pressões naquele sentido efectuadas sobretudo pela Holanda e pela Dinamarca.

A discussão sobre o mais recente conflito comercial com os Estados Unidos a propósito do alargamento deverá produzir resultados mais conclusivos, devendo os ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Europeia reafirmar a sua vontade de reagir imediatamente, de forma equivalente, a quaisquer medidas norte-americanas que possam prejudicar os exportadores comunitários.

A França e a Bélgica, no entanto, não deixarão de reclamar contra aquilo que consideram ser uma posição demasiadamente contemporizada, que prefeririam pudesse já ser suficientemente definida para que uma resposta imediata possa de facto ser dada.

Portugal, numa declaração que efectuará, manifestará preocupação relativamente ao «grau de sensibilidade» que representa para o País alguns dos produtos exportados pelos Estados Unidos e em relação aos quais a Comunidade Europeia se apresta a decidir represálias.

Nessa declaração os responsáveis portugueses solicitarão da Comissão Europeia que «aplique as medidas de retorsão em proporções equivalentes, mediante critérios de repartição das cargas entre Estados membros que possam corrigir eventuais distorções».

As autoridades portuguesas parecem temer eventuais limitações impostas pela Comunidade Europeia às suas importações dos Estados Unidos de sementes e frutos de oleaginosas e de cereais em grão, as quais poderiam na prática antecipar em relação ao previsto a aplicação em Portugal do princípio da «preferência comunitária» e consequentemente aumentar a factura alimentar.

Os ministros deverão ainda abordar a questão das relações da Comunidade Europeia com países mediterrânicos terceiros, como a Turquia, preparar a sua posição comum face às próximas negociações comerciais multilaterais no quadro do GATT e abordar as consequências no turismo dos Estados membros das anulações de reservas efectuadas por turistas norte-americanos devido ao problema do terrorismo.



CIDADE DO CABO — Conferência de Imprensa do Bispo Desmond Tutu após uma reunião-surpresa com o Presidente P.W. Botha. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

Brasil será «desarmado» para garantir Reforma Agrária

— ANUNCIA PRESIDENTE SARNEY

O Presidente brasileiro, José Sarney, anunciou, sábado, em Imperatriz, que o Governo «desarmaria o país» para garantir o sucesso do seu programa de Reforma Agrária no Nordeste brasileiro. Sarney, acompanhado por um pequeno grupo de ministros, assinou duas alterações ao Código Penal que determinam duras penas pela posse ilegal de armas e grandes penas de prisão para pessoas condenadas pela utilização de armas de fogo em crimes.

Imperatriz, uma cidade pobre com 250 mil habitantes, situada a três mil quilómetros a norte do Rio de Janeiro, encontra-se numa zona do Nordeste brasileiro, cenário de violentas disputas pela posse da terra, que fizeram no ano passado 250 vítimas.

A assinatura da Lei «lança o princípio desta grande batalha, uma lei que acabará com o furor de andar armado», salientou Sarney.

Sarney prometeu distribuir 35,6 milhões de hectares de terra a 1,4 milhões de famílias em quatro anos. Até agora apenas duas mil famílias pobres conseguiram obter parcelas de terra.

A Reforma tem sido alvo de grande oposição por parte dos proprietários rurais, muitos dos quais pegaram em armas para afastar os camponeses, que dizem estar a ocupar ilegalmente a terra.

Nos últimos quatro dias a Polícia Federal capturou centenas de armas ilegais na referida zona.

«O problema é que ambas as partes, os proprietários rurais e os camponeses, não confiam na Justiça», afirmou o chefe da Polícia Federal, Romeo Tuma, em entrevista concedida

em Imperatriz.

«Nenhum dos lados confia no outro e ambos dispõem de aptidão psicológica para a violência», indicou.

Cerca de dez residentes reuniram-se na principal Praça da cidade para ouvir o discurso de Sarney.

Sarney foi muito aplaudido quando disse que a Reforma Agrária «seria feita sem pistoleiros ou invasões da terra».

Sarney, 55 anos, tornou a Reforma Agrária numa plataforma-chave desde que assumiu o Poder no ano passado.

A terra está distribuída de forma desigual no Brasil, o maior país da América Latina. Cerca de 50 por cento da terra destinada à agricultura está nas mãos de 1,6 por cento de agricultores, enquanto 12 milhões de camponeses não têm terra.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral do Cabo da Roca. Vento fraco ou moderado do quadrante oeste. Neblina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (30/14) — Viana do Castelo (22/14) — Vila Real (29/17) — Porto (23/14) — Penhas Douradas (23/14) — Coimbra (30/15) — Cabo Carvoeiro (-/-) — Castelo Branco (31/17) — Portalegre (30/16) — Lisboa (28/18) — Évora (30/17) — Beja (29/17) — Faro (23/18) — Sagres (22/19) — Ponta Delgada (20/16) — Funchal (22/18)

SOL — Nascimento às 6.04. Ocaso às 21.06.
LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 3 horas e 42 minutos do dia 22. Bom Tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.37 e 22.54. Baixa-Mar às 4.14 e 16.36. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9.26 e 21.42. Baixa-Mar às 3.08 e 15.19.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/06/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	37510 43510
Alemanha Ocidental	Deutschemark	16890 68510
Áustria	Xelim	9445 9865
Bélgica	Franco	35115 38315
Brasil	Cruzado	49000 68500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106540 108890
Canadá notas maiores	Dólar	106890 109840
Dinamarca	Coroa	18505 18545
Espanha	Peseta	18019 18139
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	147800 151530
E.U.A. notas maiores	Dólar	148830 151880
Finlândia	Markka	28475 29535
França	Franco	21800 21570
Holanda	Florim	59845 60855
Irlanda	Libra	203475 207475
Itália	Lira	8089 8099
Japão	Iéne	8668 8903
Noruega	Coroa	19360 20510
Reino Unido	Libra	226880 231830
Suécia	Coroa	20865 21815
Suíça	Franco	81800 82850
Venezuela	Bolivar	6325 7825

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 11.00 — Abertura e Sumário
 - 11.07 — Portugal Romano
 - 11.30 — Espaço 11/13
 - 12.30 — Telenovela «Vereda Tropical»
 - 13.15 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 17.40 — Abertura e Sumário
 - 17.47 — Tempo dos Mais Novos: «O maestro e a companhia» — «O urso Teddy»
 - 18.25 — País, País
 - 18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol México/86 — Oitavos de Final
 - 20.45 — México/86
 - 21.00 — Telejornal
 - 21.25 — Direito de Antena — «C.G.T.P.-IN»
 - 21.35 — Telenovela «Corpo a Corpo»
 - 22.20 — A Fronteira Entre Dois Mundos — «Zonas Ribeirinhas»
 - 22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol México/86 — Oitavos de Final (Últimas Notícias no intervalo do jogo).

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos: Desenhos Animados
- 16.50 — Count Down — Contagem Rock
- 17.30 — O Tempo
- 17.40 — Desporto em Revista: Campeonato do Mundo de Futebol México/86
- 18.45 — O Mundo Amanhã
- 19.00 — Musical: Art. Blakey e os seus mensageiros de Jazz
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Desenhos Animados: Godzila
- 20.25 — Horizonte 2000 — Por quantos anos ainda estará o mundo ocidental dependente do petróleo?
- 20.55 — Zoom
- 21.25 — Notícias
- 21.30 — Espaço Jazz — Cascais Jazz/85 — «Jam Session»
- 22.20 — Últimas Notícias
- 22.25 — Telenovela «Vereda Tropical»

Amanhã

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
- 11.07 — Conheça Melhor
- 11.30 — Espaço 11/13
- 12.30 — Telenovela «Vereda Tropical»
- 13.15 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.40 — Abertura
- 17.42 — Sumário
- 17.47 — Tempo dos Mais Novos: «O jovem Ramsay» — «O Urso Teddy»
- 18.25 — País, País
- 18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol México/86 — Oitavos de final.
- 20.45 — México/86
- 21.00 — Telejornal
- 21.30 — Telenovela «Corpo a Corpo»
- 22.15 — Estranhos Poderes por Arthur Clark — Arthur C. Clarke ocupa-se esta semana dos poderes mentais sobre a matéria que, profundamente discutidos nos meios científicos, geram permanente controvérsia.

RTP-2

- 22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol México/86 — Oitavos de Final (Últimas Notícias no intervalo do jogo)
- 16.30 — Europa TV
- 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos: Desenhos Animados
- 16.50 — Count Down — Contagem Rock
- 17.30 — O Tempo
- 17.40 — O Desporto em Revista — Campeonato do Mundo de Futebol México/86
- 18.45 — O Mundo Amanhã
- 19.00 — Série Juvenil: Dick Turpin
- 19.30 — A Ciência dos Nossos Dias
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — Videópolis
- 20.35 — Cinema Português em Retrospectiva: «O Diabo desceu à vila».
- 23.25 — Últimas Notícias
- 22.30 — Telenovela «Vereda Tropical»

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA	PROGRAMA
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final	21.30 — Ponto Final
6.45 — Abertura		
7.00 — Jornal da Manhã		
7.15 — Chocolate da Manhã		
8.00 — Sintonia		
10.00 — Colher de Pau		

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Estarreja e Oliveira do Bairro.

AMANHÃ

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), S. João de Lame (Albergaria-a-Velha), Válega (Ovar), Cacia (Aveiro), Estarreja e S. João da Madeira.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. — Avenida (23343) — Encerrado. — Estúdio 2002 (21152) — «Olhos Indiscretos». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45. — Estúdio Oita (29249) — «A Jóia do Nilo». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. — ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado. — OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini (64457) — «Espíões como Nós». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

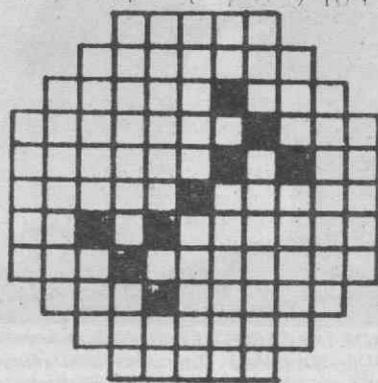
AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118). — ÁGUEDA — Ala (62416). — ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). — ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123). — AROUCA — Santo António (94245). — CASTELO DE PAIVA — Central (65310). — ESPINHO — Higiene (720320). — ESTARREJA — Campos. — FEIRA — Sousa (33295). — ÍLHAVO — Santos (322930) e Moraes, Gafanha da Nazaré (361817). — MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108). — MURTOSA — Júlio Batista (46259). — OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). — OVAR — Carmindo Lamy e Resende, Válega (53073). — SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350). — VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do - Diário de Aveiro -	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arriafina)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 290



HORIZONTAIS — 1 — Extrair. 2 — Expulsar. 3 — Carruagem antiga com duas rodas e um só assento; letra grega (pl.). 4 — Conter dentro de certos limites; nota musical (pl.). 5 — Agir; cento e um (em numeração romana). 6 — Defeitos; seis. 7 — Outra coisa; prejudicado. 8 — Malícia; ladrões. 9 — Tratamento que se dava aos reis de França; produz. 10 — Período de tempo (pl.). 11 — Oneras com sisa.

VERTICAIS — 1 — Rasgadas. 2 — Foliolos do cálice de uma flor (pl.). 3 — Dirigir; rio de Portugal. 4 — Prender; rente. 5 — Requerer; nota musical. 6 — Nome de homem; uniões. 7 — Alumínio (s.q.); calma. 8 — Gracejar; medidas. 9 — Lista; cremes. 10 — Tiradas. 11 — Pensares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 290

GERAS — SEMNAS — SISAS
LESADO — SAL — OPRAS — SIR
R —
TARAS — SENAS — AL — R —
REGULAR — LAS — OPRAR — P — C —
SACAR — REPELLIR — SEGES — ROS

CONDUZIR OU BEBER HÁ QUE ESCOLHER

Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 16 de Junho:

- 1373 — O Rei D. Fernando I, de Portugal e Eduardo III, Inglaterra assinam o Acordo de Westminster.
- 1853 — Em Portugal, é aprovado o projecto de construção da linha ferroviária unindo Lisboa e Porto.
- 1910 — O Governo português determina que o Castelo de S. Jorge passe ser considerado como monumento nacional.
- 1940 — As forças francesas abandonam a linha Maginot, tomada pelos alemães no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1950 — As autoridades portuguesas reprimem sangrentamente uma manifestação pacífica realizada em Mueda, Moçambique.
- 1963 — A soviética Valentina Tereshkova, a primeira mulher astronauta da História, parte para o espaço.
- 1970 — O embaixador da RFA no Brasil, Ehrenfried Von Hellenben, é libertado pelos raptadores em troca da libertação de 40 presos políticos.
- 1972 — Na véspera da inauguração do Autódromo do Estoril, nos arredores de Lisboa, efectuam-se as primeiras provas neste circuito automobilístico.
- 1973 — Espinho é elevada a cidade.
- 1974 — O Presidente dos EUA, Richard Nixon, e as autoridades sírias anunciam, em Damasco, o reatamento das relações diplomáticas interrompidas na sequência da guerra israelo-árabe de 1967.
- 1976 — Na cidade-dormitório de Soweto, nos arredores de Joanesburgo, África do Sul, eclodem uma série de revoltas contra o «apartheid», em que perderam a vida mais de 600 negros e três brancos. O nome de Soweto deriva das iniciais da designação dada às 28 localidades reservadas à residência dos negros: South West Townships.
- O embaixador dos EUA no Líbano é raptado e assassinado em Beirute.
- 1977 — Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista soviético, torna-se no primeiro dirigente a acumular

aquele cargo com o de Presidente da URSS.

- Morre Werner Von Braun, cientista alemão naturalizado norte-americano, considerado como «o pai dos foguetões».
- 1981 — O Primeiro-Ministro Pinto Balsemão, em visita oficial à RFA, a convite do Chanceler Helmut Schmidt, visita Berlim e o muro, de 148 quilómetros, que divide a cidade.
- O Presidente da República empossa o comandante Almeida e Costa no cargo de governador de Macau.
- 1983 — O bombeiro ciclista de Leiria, Carlos Vieira, 31 anos, termina (às 08h00) a sua prova de resistência em bicicleta, batendo o recorde do «Guinness Book» (187 horas e 28 minutos) ao completar 191 horas.
- O secretário-geral do Partido Comunista soviético e comandante-em-chefe das Forças Armadas soviéticas, Yuri Andropov, é nomeado Presidente da URSS.
- 1984 — O Primeiro-Ministro português, Mário Soares, é doutorado «honoris causa» pela Universidade de Hankuk, Seul.
- Um elemento da resistência afgã revela, no Paquistão, que tropas soviéticas mataram mais de mil civis na província de Herat, no oeste do Afeganistão, no decorrer de uma ofensiva desencadeada há duas semanas.
- 1985 — O novo presidente do PRD, Hermínio Martinho, encerra, em Tomar, a primeira convenção nacional do movimento, agora dotado de uma Direcção e de estatutos definitivos.
- O Presidente dos EUA, Ronald Reagan, exorta os sequestradores de uma avião da TWA, desviado há dois dias em Atenas, a libertarem os passageiros norte-americanos detidos no aparelho ou a «enfrentarem as consequências».

Este é o centésimo sexagésimo sétimo dia do ano. Faltam 198 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Amo as pessoas que almejam o impossível» — Wolfgang Goethe (1749-1832) — poeta alemão.

MEXICO 86

«MUNDIAL» TEM HOJE NOVA EXPECTATIVA

Argentina-Uruguai

«potencialmente explosivo»

O Brasil prepara a vingança da recordação amarga de 5 de Julho de 1982, tendo por «vítima» a Polónia, enquanto o encontro das duas equipas latino-americanas, Argentina e Uruguai, é considerado «potencialmente explosivo».

No segundo dia da segunda fase do Mundial de Futebol do México, que se realiza hoje, o Brasil apresenta-se no Estádio Jalisco como um favorito «cauteloso» e preparado para apagar da memória aquela derrota de há quatro anos frente aos «carrascos» transalpinos, por 3-2, eliminando-o da prova.

A Polónia pode ter outros planos mas, a apresentar uma defesa semelhante à que defrontou a Inglaterra na semana passada, pode não ir longe e o sistema de eliminação directa não vai perdoar qualquer falha.

Quatro horas depois, o Estádio Cuautemoc vai ser palco de um jogo em que uma das mais difíceis tarefas vai pertencer, não aos jogadores, mas ao árbitro italiano, Luigi Angnolini, a «braços» com uma equipa uruguaia, que já foi ameaçada de exclusão da prova pelo Comité Disciplinar da FIFA.

As constantes atitudes incorrectas e a dureza de futebol praticado, fazem do Uruguai uma equipa que parece ter apenas em comum com os argentinos o facto de pertencerem ao mesmo continente.

De resto, a Argentina já se demarcou do estilo de futebol uruguaio, como afirmou o «pequeno mágico», Diego Maradona: «O árbitro terá de assegurar o respeito pelas regras de futebol. Nós viemos para o México disputar o Mundial de Futebol e não o Mundial de pontapés e agressões».

Em Jalisco, tudo parece estar a favor dos brasileiros, no Estádio em que nunca registaram derrotas e numa cidade — Guadalajara — que consideram ser a sua segunda «casa».

Outra das vantagens que a Selecção «Canarina» vai disfrutar é o reduzido tempo que os polacos tiveram para se habituar à altitude de Guadalajara.

Das decisões iniciais tomadas por Telé Santana para o encontro, uma já mereceu críticas dos seus adeptos: a de manter Zico no banco dos suplentes, apesar da excelente actuação que demonstrou nos últimos 20 minutos do jogo contra a Irlanda do Norte.

No entanto, tudo indica que Zico vai entrar em campo durante o encontro, já numa fase em

— BRASIL PREPARA «VINGANÇA» CONTRA A POLÓNIA

MÉXICO, 2 — BULGÁRIA, 0

O México venceu ontem a Bulgária, por 2-0, qualificando-se para os quartos-de-final do Mundial de Futebol no México.

Manuel Negrete, aos 34, e Raul Servin, aos 62, marcaram os golos do México.



NEZA (MÉXICO) — MUNDIAL-86: O uruguaio Barrios exulta de alegria no final do encontro com a Escócia que terminou empatado, originando a passagem do Uruguai aos oitavos de final. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

que os polacos não poderão dar resposta.

Para os brasileiros «começou agora o verdadeiro Mundial» — disse o capitão da equipa, Edinho, acrescentando que o Brasil «fez o mínimo na primeira fase», mas está confiante na vitória, apesar da atenção necessária aos rápidos contra-ataques dos polacos.

Quanto aos uruguaiois, apresentam-se como equipa de talento, apesar dos poucos amigos que

fizeram depois das suas actuações, com dois jogadores expulsos e cinco admoestados nos três jogos da primeira fase, já sem contar com a suspensão do treinador, Omar Borrás, que não vai poder assistir ao jogo contra a Argentina.

Apesar da pressão que se vai fazer sentir sobre os uruguaiois, decerto não vão esquecer que há 56 anos, na final do primeiro Mundial, levaram a melhor sobre a Argentina, por 4-2.

JOGOS PARA HOJE

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Cuautemoc, Puebla
Argentina-Uruguai

23h00 Lisboa (19h00 locais) — Estádio Jalisco, Guadalajara
Brasil-Polónia

EQUIPAS PROVÁVEIS

Estádio Jalisco, Guadalajara:

BRASIL — Carlos (10), Josimar (13), Edinho (4), Júlio César (14), Branco (17), Elzo (19), Alemão (15), Sócrates (18), Júnior (6), Careca (9) e Müller (7).

POLÓNIA — Jozef Mlynarczyk (1), Kazimierz Przybys (2), Marek Ostrowski (4), Waldemar Matysik (6), Ryszard Tarasiewicz (7), Jan Urban (8), Jan Karas (9), Włodzimierz Smolarek (11), Krzysztof Pawlak (18), Zbigniew Boniek (20) e Dariusz Dziekanowski (21).

Árbitro: Volker Roth, RFA.

Estádio Cuautemoc, Puebla:

ARGENTINA — Nery Pumpido (18), José Cucuffo (9), José Brown (5), Oscar Ruggeri (19), Oscar Garre (13), Ricardo Giusti (14), Daniel Baptista (2), Jorge Burruchaga (7), Diego Maradona (10), Cláudio Borghi (4) e Jorge Valdano (11).

URUGUAI — Fernando Alvez (12), Néelson Gutierrez (2), Eduardo Acevedo (3), Miguel Bossio (5), Eliseo Rivero (15), Dário Pereyra (14), Jorge Barrios (8), Sérgio Santin (11), Venâncio Ramos (19), Wilmar Cabrera (21) e Enzo Francescoli (10).

Árbitro: Luigi Angnolini, Itália.

Crónica de Carlos Campos

TORNEIO DE COMPETÊNCIA I/II DIVISÕES

ÁGUEDA, 1 — VARZIM, 2

Arbitragem influenciou o resultado

Jogo no Estádio Mário Duarte (Aveiro).

Árbitro — Alder Dante, auxiliado por Fernando Vacas e Carlos Neves, equipa de Santarém.

ÁGUEDA — Rodrigues; Eugénio, Mauro, Tião e Sarrô; Lima Pereira, Orlando e Nogueira; Coimbra, Rocha e Armando.

Substituições — Rocha por Leite II aos 59 minutos e Mauro por Diego aos 77 minutos.

Suplentes não utilizados — Sará, Gomes e Bé.

Ação disciplinar — cartão amarelo para Rodrigues (45 m) e Sarrô (51 m), cartão vermelho para Sarrô aos 72 m.

Treinador — Mário Lino.

VARZIM — Lúcio; Paulo Pires, Brito, José Maria e Belmiro; Lito, Rui Barros e Soares; Manuelzinho, Vata e Lufemba.

Substituições — Manuelzinho por Miranda (62 m) e Vata por Maluka (77 m).

Suplentes não utilizados — Dias Graça, André e Augusto.

Ação disciplinar — cartão amarelo para Belmiro aos 41 m e para Lúcio aos 81 m.

Treinador — Henrique Calisto.

Intervalo — 1-0.

Marcadores — Orlando (40 m), Vata de g.p. aos 46 m e Maluka aos 87 m.

Temos de principiar exactamente pela actuação do árbitro da partida, o escalabitano Alder Dante, já que

esteve na base da vitória da equipa forasteira. Sempre que tal acontece parece-nos que algo vai mal e daí pretendermos antes de tudo o mais explicar a razão do que afirmamos.

Tudo começou quando havia um minuto da segunda parte e o árbitro marcou uma grande penalidade favorável ao Varzim uma jogada que se foi «em falta» só ele viu. Com efeito a bola ia a sair já «morta» pela linha de fundo e o guarda-rodrigues foi lá para, como frequentemente acontece, proteger a saída do esférico. Há no entanto um adversário que tenta ainda chegar à bola, embrulham-se os dois e perante o espanto geral... o árbitro assinala «penalty». Vata não perdoou e o empate estava feito.

Quando ambas as equipas pareciam estar já conformadas com o resultado — faltavam três minutos para o termo da partida — o varzinista Miranda, partindo duma clara posição de fora-de-jogo, centrou para dentro da área e Maluka não se fez rogado e marcou o golo que daria a vitória à sua equipa.

Foram dois lances capitais do encontro que tiveram reflexos directos no resultado final e daí termos de considerar a arbitragem apenas deplorável. Sarrô foi expulso por acumulação de «amarelos» e o guarda-rodrigues que já tinha visto um cartão, fez uma falta que no entender do árbitro foi digna de grande penalidade... Mas foi-lhe poupado o segundo cartão... Que teria de ser vermelho. Enfim... Final de época para Alder Dante e

seus companheiros que deixaram uma péssima imagem da arbitragem.

... SE O ÁGUEDA JOGASSE SEMPRE ASSIM

Francamente ontem gostámos da equipa orientada por Mário Lino. Talvez porque já nada tivesse a perder o Águeda, já com alguns titulares a jogar demonstrou ao longo da partida que não merecia nem de perto nem de longe perder o encontro. Tião e Nogueira manobram como quiseram o meio-campo e na equipa contrária apenas Rui Barros — que grande jogador — esteve à altura duma equipa que pretende chegar à divisão maior do nosso futebol.

Com muita calma, muita determinação, jogando ao primeiro toque, o Águeda cedo tomou conta das operações e o Varzim via gorarem-se as oportunidades que morriam na defesa da «casa» onde só o guarda-rodrigues nos pareceu em tarde de pouco acerto. Realmente largando muitas bolas, raramente estando no sítio exacto, pouca confiança terá dado à sua defensiva, que não se inferiorizou porque chegou e bastou para o seu adversário. Foi batida, isso sim, pelo trio de arbitragem, tal como já o afirmámos.

DIGNAMENTE O ÁGUEDA TUDO FEZ PARA GANHAR

A turma de Águeda tudo fez para vencer o encontro se bem que na prática já nada ganhasse com isso. O

Varzim, sim, esse é que ainda acalentava e acalenta esperanças de vencer este torneio de competência e chegar à I Divisão.

Confessamos contudo que não gostámos da turma orientada por Henrique Calisto que terá acusado o «peso» do encontro e não terá dado o seu melhor. Salientando Rui Barros, achamos estar a ser justos para um jogador que tudo fez para conseguir levar a sua equipa à vitória. Somente não teve ontem companheiros à sua altura, daí que isoladamente pouco poderia fazer. Tentou ser «a pedra no charco» da sua equipa, conseguiu-o, mas não galvanizou os seus companheiros.

Do lado do Águeda, Tião e Nogueira — o próximo técnico da equipa — foram no meio-campo os homens fortes, faltando-lhes apenas quem lá na frente concluísse o jogo que eles deram. Então Coimbra esteve mesmo irreconhecível. Parecia que nem andava lá. Acusou o afastamento e também a desmotivação que o jogo tinha.

A história do encontro está feita, talvez ajudada pela tal péssima arbitragem.

Pouco mais ou talvez mais nada haja para dizer.

O torneio está no fim — falta uma jornada — nada está decidido apenas se terá de aguardar para ver quem consegue ficar na divisão maior.

Uma tarde de Sol e muito pouco público a presenciar um encontro que até não foi mau de seguir, se atendermos ao adiantado da época.

Em Aveiro deficientes estiveram em festa com a realização dos IV Jogos — Cercilândia/86

Realizaram-se no passado sábado os IV Jogos — Cercilândia/86, no Estádio Mário Duarte, em Aveiro.

Numa organização da CERCIL de Aveiro, apoiada materialmente por várias entidades oficiais, e aqui destacamos o Ministério do Trabalho, o Governo Civil de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro, a de Ílhavo e a de Vagos, as Juntas de Freguesia, a Direcção-Geral de Desportos, a Fundação Calouste Gulbenkian, o FAOJ e a EDP, tiveram estes jogos por finalidade promover a participação total e a igualdade de todas as crianças deficientes, promover a educação física e proporcionar aos alunos uma das formas de integração na sociedade, através de uma festa-competição de convívio e alegria.

Com a participação de cerca de 500 crianças, distribuídas por 113 CERCIL's de Aveiro, Guimarães, Fafe, Felgueiras, Amarante, Vila Nova de Gaia, Espinho, Santa Maria de Lamas, Santa Maria da Feira, Ovar, O. de Azeméis, Estarreja, estando também prevista a presença da CERCIL de Águeda, que não se pôde, infelizmente, deslocar a Aveiro em virtude do incêndio de proporções

catastróficas que lavra na região.

Porque o problema dos deficientes, dos seus direitos, da aceitação da sua presença na sociedade, é um assunto a que não se pode ficar alheio, os IV Jogos Cercilândia/86, pretendem também sensibilizar o cidadão para estes problemas, problemas esses que não podem ser só meia dúzia de pessoas a resolver.

Sendo cinco os jogos a realizar, foram-lhes atribuídos duas classes, a classe A, de desenvolvimento motor, por sua vez dividida em 3 níveis, movimentos básicos, coordenação geral e coordenação fina.

Na classe B, de desenvolvimento social, o nível 1 corresponde ao jogo funcional, o nível 2 a regras simples e aplicação individual e o nível 3 ao jogo das regras e de equipa.

Os temas dos jogos incidiram sobre o sal, a pesca da enguia, os ovos moles, o passeio e o último jogo, um jogo educativo.

No fim dos jogos foram trocadas entre as CERCIL's lembranças alusivas aos jogos. Seguiu-se um desfile de todos os participantes.

Encontravam-se presentes várias entidades oficiais e o presidente da Câmara de Aveiro, o da de Ílhavo assim como vários vereadores das restantes Câmaras.

Falámos com Girão Pereira, presidente da Câmara de Aveiro, que dirigindo-se-nos com certa emoção nos disse achar uma «empresa extraordinária conseguir juntar tanta criança deficiente, e algumas bastante profundas, em perfeita harmonia e integração nuns

jogos tão bonitos».

«Além do convívio criado entre estas crianças deficientes, estes jogos são também uma boa oportunidade para que as pessoas que mais estreitamente convivam com deficientes possam trocar e enriquecer as suas experiências. É preciso sensibilizar as pessoas e as instituições, Câmaras e Juntas de Freguesia para estes problemas. Se todos trabalharem em conjunto certamente que os resultados serão melhores».

«Eu próprio, depois de ver estes jogos e todo o trabalho da CERCILAV, e falo da CERCILAV pois é a que melhor conheço, fico mais atento e mais sensibilizado, e vou pensar no que se poderá fazer para uma melhor integração do deficiente, e pensar na possibilidade de na Câmara poder pôr deficientes a trabalhar» — concluiu Girão Pereira.

O nosso Jornal falou também com um dos organizadores desta festa, que foi sem dúvida um espectáculo digno de se ver, onde se encontrava a todo o momento patente no comportamento das crianças, todo o êxito alcançado pelas pessoas que com eles lidavam.

Foi pois com José Luís Corte Real que falámos e que se mostrou encantado com o trabalho realizado pela escassa equipa que levou a efeito este trabalho e pela «extraordinária colaboração dos miúdos, que raramente têm oportunidade de conviver, e como podemos ver, tudo corre da melhor maneira».

«Pretende-se com estes jogos contribuir para a reabilitação das crianças e ao mesmo tempo sensibilizar

as pessoas para o problema destas crianças».

Foi realmente um interessante espectáculo o que se realizou no passado sábado no Estádio Mário Duarte, na nossa cidade. Pena foi que, apesar da divulgação feita, poucas pessoas da cidade se tivessem ali deslocado e tomado contacto com uma realidade que por certo poucos conhecem, e que não podemos esquecer. Talvez com a participação de todos se possa tornar o mundo mais cor-de-rosa a essas crianças, que as estatísticas apontam para cerca de 6.000 deficientes mentais sensoriais motores na nossa região.

Não nos quisemos vir embora sem recolher a opinião de um desses participantes.

Álvaro Manuel disse-nos ter 18 anos e estar há um ano a trabalhar numa fábrica em Vagos. Perguntámos-lhe qual o seu problema e disse-nos ser deficiente motor devido a uma deficiência mental ligeira.

«Aprendi a ler só depois de ter ido para a CERCILAV, e agora já não tenho problemas e encontro-me bem no trabalho, gosto de lá estar, a princípio tive algumas dificuldades mas superei tudo isso, se não se trabalha não se vai a lado nenhum».

Perguntámos ainda a Álvaro Manuel, como espectador o que achava dos jogos que se estavam a desenrolar.

«É uma ótima ideia, podemos conviver e faz-nos bem, espero que se façam mais».

Foram pois os IV Jogos — Cercilândia/86, pela opinião geral colhida, o balanço foi decerto bastante positivo.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

LOJA 2000 — REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS, LD.ª — Sede: Lugar de Caniços, freguesia do Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: reparação de electrodomésticos. Capital: 200 000\$00.

TRANSPORTES — ANTÓNIO RODRIGUES NETO, LD.ª — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: transporte de mercadorias em viaturas pesadas e ligeiras. Capital: 3 600 000\$00.

ISABEL RIBEIRO & SOBRINHO, LD.ª — Sede: Lugar de Ínsua, freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: venda de sumos por grosso. Capital: 200 000\$00.

VIMELO — UTILIDADES DOMÉSTICAS, LD.ª — Sede: Lugar de Gândara, freguesia de César, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio e armazém de revenda de utilidades domésticas. Capital: 300 000\$00.

J. CORREIA & SANTOS, LD.ª — Sede: Lugar de

Arcozelo, da freguesia de São Jorge, concelho da Feira. Objecto: indústria básica de metais não ferrosos. Capital: 2 000 000\$00.

CERÂMICA DO VALE DA FORMOSA, LD.ª — Sede: Lugar de Silveiro, freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: fabricação, comércio e exportação de artigos cerâmicos para decoração e uso doméstico. Capital: 7 500 000\$00.

SAPATARIA AFONSO — COMÉRCIO DE CALÇADO, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio e retalho de calçado e artigos de maquinaria. Capital: 1 200 000\$00.

H. PINTO & SANTOS, LD.ª — Sede: Aveiro. Objecto: comércio a retalho de móveis, electrodomésticos, utensílios e candeeiros. Capital: 500 000\$00.

ALEXANDRINO SOARES DA SILVA & FILHO, LD.ª — Sede: Beduído, concelho de Estarreja. Objecto: comércio de veículos automóveis, peças e acessórios. Capital: 2 000 000\$00.

ELECTRO SILAVEL — CANALIZAÇÕES, LD.ª — Sede: Barreiro do Além, Beduído, concelho de Estarreja. Objecto: electricidade e canalizações de águas e esgotos. Capital: 500 000\$00.

VERSÁGUEDA — MECANIZAÇÃO INDUSTRIAL, LD.ª — Sede: Águeda. Objecto: comércio de importação, fabrico, comércio e exportação de componentes, partes e equipamentos industriais, eléctricos, pneumáticos e hidráulicos. Capital: 3 000 000\$00.

DUARVIL — FABRICO DE COMPONENTES PARA VEÍCULOS DE DUAS RODAS, LD.ª — Sede: freguesia de Barrô, concelho de Águeda. Objecto: fabrico de peças e acessórios para motociclos e oficina de pintura dos mesmos veículos. Capital: 2 000 000\$00.

ORTOÁGUEDA — ARTIGOS ORTOPÉDICOS, LD.ª — Sede: Águeda. Objecto: fabrico e comércio de artigos ortopédicos, médico-cirúrgicos e ferragens. Capital: 750 000\$00.

FÓRMULA UM

Mansell volta a vencer

Começou ontem no Circuito Gilles Villeneuve, no Canadá a temporada norte-americana de F1 e que teve como vencedor o piloto inglês Nigel Mansell, saindo da 'pole position' e comandando a corrida quase na sua totalidade.

Mansell tomou o comando na largada seguido por Senna, Prost, Rosberg e Piquet. Mas o brasileiro da Lotus cedo teve de dar passagem aos seus mais directos adversários pois foi incapaz de manter o mesmo ritmo dos da frente.

É a 14.ª volta que Mansell perde pela primeira vez o comando deste grande prémio, para

Rosberg que exuberante como sempre tinha levado também a melhor sobre Prost, o seu companheiro de equipa. A primeira posição do finlandês não foi no entanto, assegurada por muito tempo porque, fruto de uma pequena confusão na dobragem a Jones, Mansell voltou a subir ao comando.

Aproximavam-se a passos largos as trocas de pneus, tão usuais nesta temporada de 86, e primeiro Rosberg, depois Mansell, Prost, e no fim Piquet, elas sucederam-se. Tudo ficou como dantes, mas a vantagem de Mansell aumentava cada vez mais.

A corrida caiu um pouco na monotonia, as posições estavam bem definidas, mas Piquet começou a aproximar-se de Prost bastante perigosamente e à 47.ª volta conseguiu mesmo passar o piloto francês. Sem aparente dificuldade o brasileiro chegou até a Rosberg ultrapassando-o pouco tempo depois. Só que os pneus do Williams-Honda de Piquet não resistiram ao 'forcing' do piloto, e este viu-se obrigado a ir à sua 'boxe' apenas para trocar o pneu traseiro esquerdo. Com o aparecimento desta inesperada dificuldade, Piquet apenas conseguiu recuperar o 3.º lugar, que pelos vistos o não deixou muito satisfeito.

O vencedor foi assim, Mansell seguido por Prost, Piquet, Rosberg, Senna e Arnoux.

Comanda o campeonato mundial de pilotos Alan Prost com 29 pontos, e tem em sua directa

TOTOLOTO

Foram os seguintes os números sorteados no concurso do Totoloto:

6 - 13 - 14 - 36 - 41 - 43 + 23

perseguição Mansell e Senna com 27 e Piquet com 19. No campeonato mundial de construtores Williams-Honda comanda com 46 pontos seguida pela McLaren-Tag com 43 pontos.

Como comprovam os resultados McLaren e Williams com dois pilotos cada e ainda Ayrton Senna dividem as possibilidades de conquista do título supremo. Mas há pilotos mais bem colocados que outros, em posição menos bem está Piquet que não deve encontrar grande explicação para os seus menos bons resultados perante os do seu colega de equipa; houve quem falasse que Piquet não se iria dar muito bem na Williams face ao patriotismo da equipa em relação a Mansell, será que é isso que está a acontecer?

Mas prevê-se a presença de Frank Williams no próximo domingo em Detroit, talvez as coisas mudem para o brasileiro!

Cristina Novo

CHAVE DO TOTOBOLA

Lixa-Bragança	2
Lusitânia-S. Cacém	X
B. Uerdlingen-Lausana	1
Malmö-Videoton	1
Young Boys-Légia Varsóvia	1
Admira Viena-Ujpesti	1
Aarhus-Grasshopper	1
Bondby-W. Lodz	1
Magdeburgo-St. Gallen	1
Hapoel Telaviv-Lyngby	2
Odense-Lech Poznan	2
Sturm Graz-Ferencváros	2
Carl Zeiss-Orgryte	2

CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER



Resultados e classificações

TORNEIO DAS I/II DIVISÕES

RESULTADOS

Águeda-Varzim	1-2
Aves-U. Madeira	3-1

II FASE DO NACIONAL DA II DIVISÃO

RESULTADO

Elvas-Rio Ave	2-3
---------------	-----

II FASE DO NACIONAL DA III DIVISÃO

RESULTADOS

Lixa-Bragança	0-2
---------------	-----

ZONA SUL

Lusitânia-S. Cacém	1-1
--------------------	-----

NACIONAL DE INICIADOS

ZONA NORTE

RESULTADOS

Feirense-Naval	0-3
Varzim-Porto	1-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Varzim	3	3	0	0	9	1 6
Porto	3	2	0	1	9	1 4
Naval	3	1	0	2	4	13 2
Feirense	3	0	0	3	0	7 0

PRÓXIMA JORNADA

Naval-Porto
Feirense-Varzim

NACIONAL FEMININO Fase final

RESULTADOS

U. Coimbra-Boavista	0-1
---------------------	-----

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Boavista	1	1	0	0	1-0	2
U. Coimbra	2	1	0	1	2-1	2
Ac. Alvalade	1	0	0	1	0-2	0

PRÓXIMA JORNADA

Ac. Alvalade-Boavista

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **VIVENDA** na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.

• **VENDE-SE** terreno para moradia. Rua das Pombas. Telefones 27493/21143 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telefone 25632.

• **TERRENO**, compra-se, Albergaria/Águeda. Telef. 21434 — Aveiro.

• **CASA** com terreno e garagem, a 15 Km de Aveiro, vende-se. Telef. 751481 (depois 19 horas) — Bustos.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telefone 25464 — Aveiro.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CALISTA AO DOMICÍLIO**. Telef. 21704 — Aveiro.

• **DACTILÓGRAFO**, experiente, para férias. Telefone 46304 — Murtosa.

Vendas

• **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, L.da — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ílhavo.

• **ACRÍLICO DECORATIVO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telef. 321862 — Ílhavo.

• **IMUN-OZELLON** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CREMES API-DERME** — Centro Dietético — Vagos.

• **CARPINTARIAS E MÓVEIS DE COZINHA** — Telef. 751762 — Bustos.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO** — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

Diversos

• **PAPELARIA 1001** — Quinta dos Oliveiras, 31 — Águeda.

• **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO»** — S. Bernardo.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

• **JOAO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **CAFÉ «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **ESTABELECIMENTO**, trespasses, Rua Luis de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Águeda.

Trespases

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



PORTUCEL
EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL DE PORTUGAL, E. P.

PRETENDE ADMITIR, PARA O CENTRO FABRIL EM CACIA
ESCRITURÁRIO ESTAGIÁRIO

PRETENDE-SE

- 9.º Ano de Escolaridade.
- Conhecimentos de:
 - Dactilografia
 - Informática
 - Estatística
- Preferencialmente, com conhecimentos de línguas e experiência em tarefas da função administrativa.

OFERECE-SE

- Bom nível de remuneração e boas Regalias Sociais.
- Respostas manuscritas, com «curriculum» detalhado a:
- PORTUCEL, EP**
Centro Fabril Cacia
Apartado 1
3800 AVEIRO



PORTUCEL
EMPRESA DE CELULOSE E PAPEL DE PORTUGAL, E. P.

PRETENDE ADMITIR, PARA O CENTRO FABRIL EM CACIA
ESCRITURÁRIO ESTAGIÁRIO

PRETENDE-SE

- 9.º Ano de Escolaridade.
- Conhecimentos de Contabilidade, com aplicação específica do Plano Oficial de Contabilidade (POC).
- Conhecimentos de Informática e de dactilografia.
- Preferencialmente, com conhecimentos de línguas e experiência em tarefas da função administrativa.

OFERECE-SE

- Bom nível de remuneração e boas Regalias Sociais.
- Respostas manuscritas, com «curriculum» detalhado a:
- PORTUCEL, EP**
Centro Fabril Cacia
Apartado 1
3800 AVEIRO



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias, citando a executada Maria Fernanda Gonçalo Ferreira Pinho, comerciante, com a última morada conhecida nas instalações fabris de Simão & Pinho, L.da, Zona Industrial, apartado 44, em Esgueira, Aveiro, e ausente em parte incerta, para no prazo de cinco dias, findo os dos éditos e a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, deduzir oposição nos autos de execução sumária n.º 30/84, que Madeivouga-Madeiras, move à citanda, pagar ou no mesmo prazo indicar bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido à exequente o direito de os nomear, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria para lhe ser entregue quando procurado que, em resumo pede o pagamento da quantia de 38.000\$00 (trinta e oito mil escudos) e juros à taxa legal desde a citação, proveniente de um cheque e transacções comerciais.

Aveiro, 5 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **José Luis Soares Curado**

A Escrivã-Adjunta,
a) **Regina Maria Reis e Silva**

(«Diário de Aveiro», N.º 299, de 16-6-86).

CONDUZIR OU BEBER

HA QUE

ESCOLHER



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio.

Execução Ordinária n.º 72/84 — 2.ª Secção

Exequentes — MADEIVOUGA-MADEIRAS, L.DA, com sede em Azurva.

Executado — FRANCISCO DE OLIVEIRA GARCIA, L.DA, com sede na Rua das Cavadas, Quinta do Gato, Aveiro. Aveiro, 3 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **José Luis Soares Curado**

Pel'O Escrivão de Direito,
a) **Regina Maria Reis e Silva**

(«Diário de Aveiro», N.º 299, de 16-6-86).



CURSOS INTENSIVOS

INGLÊS

Julho 86

Inscrições até ao dia 27 de Junho

Para mais informações contactar:
Instituto de Línguas e Tradução
Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º e Centro
Telef. 26923 3800 AVEIRO

PRAIA DA BARRA



APARTAMENTOS, LOJAS E VIVENDAS

STAND DE VENDAS:

Av.º João Corte Real
Tel. 369379 — BARRA

VISITE-NOS

ABERTO AOS FINS-DE-SEMANA



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio.

Execução Sumária n.º 168/85 — 2.ª Secção

Exequentes — O BANCO TOTTA & AÇORES E.P. com sede em Lisboa.

Executado — DESPORTOLÂNDIA — ARTIGOS DESPORTIVOS, L.DA, com sede na Rua dos Galitos, n.º 2, em Aveiro.

Aveiro, 3 de Junho de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **José Luis Soares Curado**

Pel'O Escrivão de Direito,
a) **Regina Maria Reis e Silva**

(«Diário de Aveiro», N.º 299, de 16-6-86).

Última página

Kadhafy está doente e a perder o controlo do país

— AFIRMA JORNAL BRITÂNICO

O líder líbio, coronel Moammar Kadhafy, está doente e poderá encontrar-se sob pressão de elementos próximos ao seu Governo para abandonar o poder, revela a edição de ontem do jornal britânico «Sunday Times».

O semanário conservador, em notícia datada de Trípoli, sob o título «Kadhafy doente perde o controlo da Líbia», atribui a sua afirmação a diplomatas não identificados do Leste e do Ocidente na capital líbia.

Acrescenta que Kadhafy apareceu com um ar de doente na televisão na semana passada.

O jornal acrescenta ainda que um médico não

identificado do Hospital de Habra, em Trípoli, foi chamado à tenda de Kadhafy, na terça-feira, instalada num quartel no deserto a cem quilómetros da capital e aí permaneceria ainda na sexta-feira.

Kadhafy devia ter discursado num comício realizado quarta-feira em Trípoli, mas em vez disso apareceu unicamente na televisão «no que peritos disseram ser uma gravação de vídeo e o líder líbio parecia distraído e doente», escreve o jornal.

Diplomatas acreditam que Kadhafy estaria demasiado deprimido ou doente para aparecer no comício, ou que o pequeno grupo em sua volta

não lhe permitia que falasse, adianta o «Sunday Times».

Acrescenta que diplomatas estão também convencidos que este grupo está a exercer pressão sobre Kadhafy para que este abandone o poder, que controlou absolutamente desde a deposição do rei Idris em 1969.

A notícia refere ainda, citando um diplomata, que o grupo próximo de Kadhafy pretende mudar o líder sem alterar os elementos essenciais do sistema, mas como os elementos que o constituem estão no poder graças a Kadhafy é no seu interesse mantê-lo como figura principal.



LONDRES — Sarah Ferguson, noiva do príncipe André exibindo o seu anel de noivado ao levantar os óculos escuros enquanto assistia ao encontro de ténis entre Boris Becker e Tim Mayotte.

IRA ameaça Margaret Thatcher

O Exército Republicano Irlandês (IRA) avisou ontem a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, e membros do seu Governo que continuarão a ser alvos terroristas até à «retirada britânica da Irlanda do Norte».

«O Governo britânico ainda é um alvo do IRA. Há o sentimento de uma oportunidade perdida no caso da senhora Thatcher», afirmou um porta-voz não identificado do IRA, em entrevista ao «Sunday Tribune».

Os comentários do referido porta-voz seguem-se à condenação na semana passada, de Patrick Magee, 35 anos, de Belfast, por ter colocado uma bomba do IRA que matou cinco pessoas e quase atingiu a senhora Thatcher e membros do seu Governo num hotel de Brighton, em Outubro de 1984.

«Embora a segurança haja aumentado substancialmente em volta da senhora Thatcher, ela será sempre um alvo até que os britânicos se retirem da Irlanda do Norte», declarou.

O porta-voz adiantou que a sua organização continua a dispor do equipamento, pessoal e capacidade para atacar, apesar do duro golpe sofrido na semana passada com a condenação de Magee e três outros membros do IRA.

«A senhora Thatcher e os seus colegas precisam sempre de ter sorte. O IRA só precisa de a ter uma vez», disse.

Recusando-se a confirmar ou a desmentir que foi Magee quem colocou a bomba, o porta-voz do IRA descreveu a prova contra ele como «duvidosa».

Maioria absoluta ameaçada em Espanha

— DIZEM SONDAGENS

Uma semana antes das eleições legislativas espanholas, três sondagens indicaram ontem que o Partido Socialista Operário Espanhol se manterá no Poder mas que a sua maioria absoluta está talvez ameaçada.

Uma sondagem do diário «El País» dá ao PSOE 41 por cento dos votos, menos 6 por cento do que obteve em 1982, o que lhe deu 202 dos 350 lugares da Câmara Baixa do Parlamento.

O «El País», liberal, prevê que os socialistas podem perder 35 lugares naquela Câmara.

Por seu lado, o diário conservador «Ya» prevê que o partido do Primeiro-Ministro, Felipe Gonzalez, poderá vir a perder 44 lugares.

Só o «Diário 16», centrista, prevê que o PSOE mantenha o controlo da Câmara

Baixa, com 48 por cento dos votos e entre 193 e 202 lugares.

Segundo as sondagens, o Partido do antigo Primeiro-Ministro, Adolfo Suarez, poderá vir a obter 11 por cento de votos nas próximas eleições, depois de ter conseguido apenas 2 por cento nas anteriores.

A Aliança Popular, o principal partido de oposição, poderá vir a conseguir, segundo as sondagens, cerca de 23 por cento de votos, com uma possível perda de um a 23 lugares.

As sondagens prevêem que o Partido Comunista, que concorre integrado numa coligação de esquerda, venha a aumentar a sua percentagem dos actuais 3,9 por cento para 6 por cento e o número de lugares dos actuais quatro para 16.



CAMBRIDGE — O príncipe Edward, usando vestes tradicionais, ensaia com colegas da universidade uma peça amadora com o título «A Victorian Musical Evening».

(Telefoto Reuter|NP|«Diário de Aveiro».)

PELO MUNDO

DIRECTOR DA CENTRAL NUCLEAR DE CHERNOBYL FOI AFASTADO

O director e o engenheiro-chefe da central nuclear soviética de Chernobyl foram afastados por negligência no combate ao acidente ali ocorrido em 26 de Abril, anunciou ontem o jornal «Pravda». Acrescenta que o director V. Bryukhanov e o engenheiro N. Fomin não se aperceberam da gravidade da situação depois da explosão e da fuga de radioactividade e não tinham iniciado a operação de salvamento com a rapidez necessária. Num reunião recente do Partido Comunista de Kiev ambos os responsáveis foram afastados por falta de disciplina, negligência e irresponsabilidade, diz o «Pravda». Outros destacados responsáveis foram castigados.

SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO COMUNISTA CHINÊS NA BAVIERA

O secretário-geral do Partido Comunista Chinês, Hu Yaobang, chegou sábado a Munique para uma visita de dois dias à Baviera que será marcada pela discussão de questões económicas. Hu Yaobang foi recebido por Franz Josef Strauss, chefe do Governo da Baviera, que afirmou que desde que a China promoveu uma abertura ao ocidente «não há quase limites» ao potencial comercial entre a Alemanha Federal e aquele país. O dirigente chinês, de 71 anos, encontra-se na Alemanha Federal desde quinta-feira, tendo mantido conversações em Bona com o Chanceler Helmut Kohl e com o líder do Partido Social Democrático, na oposição, Willy Brandt.

MULHERES DE CALÇAS NÃO!

Uma enfermeira soviética, que regressava de uma missão de emergência, foi impedida de entrar num gabinete sanitário local por estar vestida com calças, revelou ontem o diário governamental «Izvestia». A enfermeira, Galina Koshelyeva, disse ao jornal que se tinha deslocado de avião para a cidade de Krasnodar, no sul do país, acompanhando uma criança doente de um outro distrito. Antes de regressar a casa decidiu deslocar-se ao gabinete de saúde. Mas quando se aproximou da porta, o funcionário de serviço impediu-lhe o caminho dizendo que não é permitida a entrada de mulheres no edifício a menos que estejam «decentemente vestidas».

PETROLEIRO GREGO ATINGIDO NO GOLFO PÉRSICO

Um petroleiro grego foi atacado por um helicóptero no Golfo Pérsico tendo sido atingido por dois mísseis, disse a Rádio de Atenas. A rádio, captada pela BBC, disse que o petroleiro de 38.860 toneladas se encontrava ao largo de Dubai quando um helicóptero não identificado o atacou. O Ministério da Marinha Mercante revelou que não houve vítimas e que o ataque não provocou o incêndio do petroleiro.

DISTÚRBIOS NA IRLANDA DO NORTE

Cinco pessoas ficaram feridas, quatro policiais e um civil, quando jovens protestantes provocaram ontem de manhã tumultos numa zona católica da Irlanda do Norte e se confrontaram com a polícia. Cerca de 50 jovens atiraram com pedras e garrafas contra a polícia e partiram os vidros de residências e estabelecimentos comerciais de católicos, após uma marcha através de Balleymena, 53 quilómetros a noroeste de Belfast, acrescentou a polícia. Acrescentou que 12 agitadores foram detidos. As marchas de protestantes aos fins-de-semana na Irlanda do Norte normalmente realizadas através de zonas católicas são habituais no Verão a fim de manifestar a supremacia protestante na província sob domínio britânico.

MANIFESTAÇÃO ANTI-RACISTA EM PARIS REUNIU MAIS DE CEM MIL PESSOAS

Mais de 100.000 mil pessoas concentraram-se durante toda a noite na Praça da Bastilha, em Paris, para um festival promovido pelo grupo anti-racista «S.O.S. Racismo». Dezenas de músicos francesas e de outras nacionalidades participaram no acontecimento, que misturou números cómicos com rock, samba, reaggae e jazz. O concerto, que se prolongou por toda a noite, começou com um desfile anti-racismo até à Bastilha, símbolo da revolução francesa de 1789. O «S.O.S. Racismo» é um grupo criado o ano passado na sequência de uma série de ataques racistas e tem-se tornado num movimento nacional, conseguindo grande apoio entre as crianças das escolas.

DIÁRIO DE AVEIRO